

**PASSIONE ROSSA:**

**ENTRATE NEL CLUB DEL  
CAVALLINO**

**PAIXÃO VERMELHA: ENTRE PARA O CLUBE DO CAVALINHO**



## GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





**INSIEME®** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817  
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • RS - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • SP  
Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>  
• SC - Franco Gentili  
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora  
Rua Honesta de Souza Hausis 321  
Centro Industrial Mauá  
Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/  
Novecolonne/AGI e fontes independentes

## Ficam os anéis

Eis o caso típico de inversão na ordem do velho ditado popular: vão-se os dedos, ficam os anéis. o ex-deputado italiano e ex-único-Ministro para os Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia, cumpriu sua missão e se foi para outra vida. Fica, entretanto, a sua mensagem, inscrita com o seu incansável trabalho pela valorização e reconhecimento dos italianos esparramados para fora da velha Península (págs. 22, 23 e 32). Foi ele o autor e principal artífice da proposta que acabou dando o direito de voto por correspondência aos italianos no exterior. O feito, colocado na prática, não agradou muito à política italiana e provavelmente será reformado em futuro próximo. Mas, na essência, a luta de Tremaglia, independentemente de credos ou ideologias políticas, teve o sentido superlativo de valorização da grande comunidade itálica espalhada pelo mundo. E é isto que faz a Itália - berço de civilização e cultura - ainda maior que suas próprias naturais fronteiras, já extrapoladas em tempos de vacas magras com a grande diáspora que, pela lição histórica que encerra, não pode ser esquecida. Boa leitura! ¶

## Le cose importanti restano

Ecco un tipico caso di inversione dell'ordine di un antico detto popolare: se ne vanno le dita, restano gli anelli (è questa l'inversione di un'espressione in portoghese che indica che le cose importanti restano, ndt). L'ex deputato italiano ed ex-unico-Ministro per gli Italiani nel Mondo Mirko Tremaglia ha compiuto la sua missione ed è passato a nuova vita. Resta, comunque, il suo messaggio scritto nel suo instancabile lavoro volto alla valorizzazione ed al riconoscimento degli italiani sparsi per il mondo (pagine 22, 23 e 32). Era stato lui l'autore e l'artefice più importante della proposta che ha dato diritto di voto per corrispondenza agli italiani all'estero. Il fatto, messo in pratica, non è piaciuto molto alla politica italiana e probabilmente verrà cambiato in un futuro non troppo lontano. Ma, nella sostanza, la lotta di Tremaglia, indipendentemente dai credi e dalle ideologie politiche, ha avuto il superlativo senso di valorizzare la grande comunità itálica sparsa per il mondo. Ed è ciò che fa l'Italia, culla di civiltà e cultura, ancor più grande dei suoi confini naturali, già scavalcata in tempi di vacche magre con la grande diaspora che, per la lezione storica che chiude, non può essere dimenticata. Buona lettura! ¶

### Nossa capa

✓ *A logomarca de um dos símbolos mais amados da Itália é a nossa homenagem dessa edição aos aficionados ferraristas de todas as idades, com o natural convite a todos os apaixonados para que se agrupem em torno do "clube do cavalinho". (montagem de Desiderio Peron).* □



### La nostra copertina

✓ *Il logotipo di uno dei simboli più amati d'Italia è l'omaggio di questa edizione agli affezionati ferraristi di tutte le età, come un naturale invito a tutti gli appassionati affinché si riuniscano intorno al "Club del Cavallino" (montaggio di Desiderio Peron)* □

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

## MATRÍCULAS ABERTAS

Cursos Regulares  
de 2 e 3 anos.

Cursos de Conversação.  
Cursos Intensivos.



Curitiba: 41 3271-1592  
Florianópolis: 48 3333-2019  
Joinville: 47 3026-6151

Aprenda Italiano com quem  
está no mercado há

# 20 anos

■ Gesù Cristo torna sulla terra e encontra un milanese, un veneto ed un romano:

- Sono Gesù di Nazareth, figlio di Dio e vostro redentore. Io, nel nome di mio Padre l'altissimo e dello Spirito Santo posso guarirvi da ogni malattia con il solo tocco di una mano!

Il lombardo tutto curvo si lamenta:

- La spalla destra *la me fa mal da tri ann*, per l'artrosi, *de quei dulur!*

Gesù gli tocca la spalla e l'artrosi sparisce. Il milanese rotea la spalla e se ne va saltando dalla gioia.

Il veneto si lamenta zoppiando:

- *Mi g'ho ciapà 'na storta e g'ho male a 'sta cavegia!*

Gesù gli tocca la cavaglia ed il male passa, miracolosamente. Il veneto gli bacia le mani sante e se ne va via inchinandosi ripetutamente.

Alla fine Gesù si avvicina al romano ed alza una mano verso di lui. Il romano fa un salto all'indietro:

- *Bbono co' quele mano... nun me tocca' che c'ho ancora tre settima-*

■ Jesus Cristo volta para a terra e encontra um milanês, um vêneto e um romano:

- Sou Jesus de Nazaré, filho de Deus, e o redentor de vocês. Em nome de meu Pai, o Altíssimo, e do Espírito Santo, eu posso curar vocês de qualquer doença com apenas o toque de uma de minhas mãos!

O lombardo, todo encurvado, lamenta-se:

- O lado direito de minhas costas doe, devido à artrose, há três anos; é uma dor terrível!

Jesus lhe toca as costas e a artrose desaparece. O milanês vira as costas e se vai, pulando de alegria.

O vêneto, mancando, se lamenta:

- Dei um mau jeito e tenho dores neste tomozelo!

Jesus lhe toca o tomozelo e o mal,

milagrosamente, lhe passa. O vêneto beija-lhe as mãos e vai embora inclinando-se repetidamente.

Por último, Jesus se aproxima do romano e levanta uma de suas mãos em sua direção. O romano pula para trás:

- Quietamente com aquela mão... não me toques que tenho ainda três semanas de doença!

■ A mãe diz a Pedrinho que insiste em não querer ir para a cama:

- Pedrinho, estou cansada! Vai para

a cama!

E Pedrinho, um pouco contrariado, responde:

- Ufa... mas por qual motivo toda vez que estás cansada sou eu quem deve ir para a cama?

■ Pedrinho e os verbos:

- Pedrinho, dê-me um exemplo de verbo no presente e outro no tempo passado imperfeito...

- Meu tio e meu primo.

- Mas, o quê você está dizendo?

- Sim... meu tio se chama Guido

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



Foto della modella Lucretia Peron, soprannominata 'Aurea Modigliani' (1884-1920) / Foto AlanKovacs

*ne de malattia!*

■ La mamma dice a Pierino che non vuole andare a letto:

- Pierino, mi sono stancata!

Fila a letto!

E Pierino, un po' contrariato, risponde:

- Uffa... ma perchè ogni volta che sei stanca tu devo andare a letto io?

■ Pierino e i verbi:

- Pierino, fammi un esempio di verbo al presente e di uno all'imperfetto...

- Mio zio e mio cugino.

- Ma cosa stai dicendo?

- Sì... mio zio si chiama Guido e mio cugino Gustavo!

■ Il capufficio domanda alla procace e provocante segretaria bionda:

- Signorina, è libera domenica sera?

La segretaria, compiaciuta dalla domanda, si passa una mano tra i capelli e risponde:

- Oh, certo!

- Non ha nessun impegno?

- Certo che no!

- Bene... allora cerchi di essere puntuale lunedì mattina!

■ Indovinello:

- Sai perché gli uomini scuotono la testa quando pensano?

- Perché i due neuroni che hanno nel cervello facciano contatto.

(eu guio - n. tradutor), e meu primo, Gustavo (eu gostava, n. tradutor)!

■ O chefe do escritório pergunta à insolente e provocante secretária loira:

- Senhorita, está livre domingo à tarde?

A secretária, contente com a pergunta, passa uma das mãos entre os cabelos e responde:

- Oh, claro!

- Não tem nenhum compromisso?

- Claro que não!

- Bem... então procure ser pontual segunda cedo!

■ Adivinhação:

- Sabes por qual motivo os homens sacodem a cabeça quando pensam?

- Para que os dois neurônios que possuem no cérebro entrem em contato. ¶

### PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

#### A chi ha paura non basta l'armatura.

A quem tem medo não basta a armadura.

A quem tem medo não socorre o armamento.

# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



OAB-SC 252/97

### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800  
martinelli@martinelli.adv.br

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089  
riodejaneiro@martinelli.adv.br

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370  
brasilia@martinelli.adv.br

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751  
florianopolis@martinelli.adv.br

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350  
saopaulo@martinelli.adv.br

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800  
belohorizonte@martinelli.adv.br

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142  
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383  
maringa@martinelli.adv.br

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800  
portoalegre@martinelli.adv.br

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900  
curitiba@martinelli.adv.br

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234  
caxiasdosul@martinelli.adv.br

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491  
campinas@martinelli.adv.br

SCUDERIA FERRARI CLUB:

# IL BRASILE CERCA LA “POLE POSITION”

AMMIRAZIONE PER LA MARCA DEL CAVALLINO RIUNISCE APPASSIONATI DI UNA DELLE PIÙ IMPORTANTI PASSIONI ITALIANE – LA “PASSIONE ROSSA”. CON L'APPOGGIO ISTITUZIONALE DEI FABBRICANTI IL FENOMENO FERRARI.

**N**on è necessario possedere una Ferrari il cui prezzo, in Brasile, può tranquillamente arrivare a due milioni di Reais. Ne bastano cento all'an-

no per poter sentire la “passione rossa” in formato originale, avere una tessera di socio privilegiato e, anche, poter avere alcuni sconti nell'acquisto di piccoli “tro-

fei” che però fanno la differenza. Per avere tutto ciò è necessario iscriversi al Scuderia Ferrari Club do Brasil, l'unico autorizzato in territorio nazionale ed in tutta

l'America del Sud. La sede si trova a Curitiba e, diretto dall'avvocato Walter Antonio Petruzziello, esiste dal 1983 per gli appassionati locali; da circa un anno ha l'avallo di Maranello a poter allargare le sue radici in tutto il Brasile...ed anche in America del Sud. Per i minorenni o familiari di soci, l'iscrizione è ancora più economica: 25,00 Reais per i primi e 50,00 Reais per i secondi. Dato che gli appassionati non sanno aspettare molto, ecco l'indirizzo e il modo di iscriversi

È semplice: un e-mail a <brasile@sfscarl.com>, con nome completo, indirizzo, telefono e data di nascita. L'interessato sarà iscritto tra quelli che sostengono, dall'estero, il prestigio e l'orgoglio ferrarista con diritto, oltre alle cose già dette, di poter conoscere “Maranello” da dentro, assistere al GP di Monza con accesso non ristretto al bar ed alla tribuna speciale, comprare prodotti Ferrari con sconto ed altre cose – per la maggior parte al momento usufrui-

✓ Petruzziello, come presidente del Scuderia Ferrari Club, ha visitato i piloti Fernando Alonso e Felipe Massa in occasione dell'ultimo Gran Premio di Interlagos, a San Paolo

✓ Petruzziello, como presidente do Scuderia Ferrari Clube, visitou os pilotos Fernando Alonso e Felipe Massa por ocasião do último Grande Prêmio de Interlagos, em São Paulo.



Foto Di Stefano Piron

Foto Di Stefano Piron

bili solo in Italia, come spiega Petruzziello, ma che poco a poco, alcuni di essi, “potranno essere disponibili anche aqui”. Per chi si recerà a Maranello – la Mecca della Ferrari – il club potrà prenotare una visita completa al museo, negozi e, anche, una parte della fabbrica, oltre che un pranzo completamente gratuito nel ristorante installato dentro il complesso stesso. Secondo quanto spiega Petruzziello, lo Scuderia differisce dalle altre associazioni perché è formato esclusivamente da appassionati della marca. Dal 2009 è un’impresa il cui capitale è detenuto, per il 51%, dalla Ferrari S.p.A. e i club devono comprare i diritti ed i privilegi che si riferiscono loro tramite regole stabilite.

Così, i soci dello Scuderia formano una specie di tifoseria particolare anche durante la stagione dei GP di Formula 1 che, in questo 2012, inizia a marzo per finire a novembre con il GP di Interlagos, in Brasile. “Vogliamo – dice Petruzziello – organizzare un bel tifo per

✓ *Una 458 Spider spinta da un motore da 570 CV della Ferrari, concepita, come scritto nella pubblicità, per garantire i più avanzati livelli di maneggevolezza e dinamica di guida.*

✓ *Uma 458 Spider impulsionada por um motor de 570 CV da Ferrari, concebida, conforme a propaganda, para garantir os mais avançados níveis de manejo e dinâmica de condução*

Foto: Desiderio Pisoni

✓ *A Maranello, persino i fiori delle strade seguono i colori standard. Nella foto in basso, un “bolide” del 1947..*

✓ *Em Maranello, até as flores das ruas seguem a cor padrão. Na foto de baixo, um “bólide” de 1947.*



Foto: Desiderio Pisoni



Foto: Desiderio Pisoni



SCUDERIA FERRARI CLUB: BRASIL BUSCA A “POLE POSITION”- ADMIRAÇÃO PELA MARCA DO CAVALINHO REÚNE AFICIONADOS DE UMA DAS MAIS FORTES PAIXÕES ITALIANAS - A “PAIXÃO VERMELHA”. E TEM O APOIO INSTITUCIONAL DOS FABRICANTES DO FENÔMENO FERRARI. - Não é preciso possuir uma Ferrari cujo preço, no Brasil, pode facilmente chegar a dois milhões de reais. Bastam cem reais por ano para curtir a “pai-

xão vermelha” em formato original, ter carteirinha de sócio privilegiado e, ainda, de quebra, gozar de alguns descontos na aquisição de pequenos “troféus” que fazem a diferença. Para isso, é necessário inscrever-se no *Scuderia Ferrari Club* do Brasil, o único autorizado em território nacional e em toda a América do Sul. Tem sede em Curitiba e, sob o comando do advogado Walter Antonio Petruzziello, existe desde 1983 para os aficionados locais; há cerca de

um ano tem a licença e as bênçãos do pessoal de Maranello para estender suas raízes para todo o território nacional... e continental da América do Sul. Para filhos menores ou sócios familiares o custo é ainda menor: R\$ 25,00 para os primeiros e R\$ 50,00 para os segundos. Como apaixonados geralmente não gostam de esperar muito, vamos logo dando o endereço e a fórmula para a inscrição. É simples: um e-mail para <brasil@sfscarl.com>,

com nome completo, endereço, telefone e data de nascimento. O interessado ficará inscrito entre os que sustentam, mundo a fora, o prestígio e o orgulho ferrarista, com direito, além dos já citados, a conhecer Maranello “por dentro”, assistir ao grande prêmio de Monza, com acesso irrestrito a bar e em tribuna especial, comprar produtos da Ferrari com descontos especiais e outros babados - maior parte ainda usufruíveis, conforme explica Petruzziello,

festeggiare a supremazia e as vitórias da Ferrari nei vários circuitos da temporada”.

Petruzzello, como ele mesmo admite, quer levar o Scuderia Ferrari Club do Brasil a ser o maior do mundo desse tipo. “Temos tantas pessoas, o fato de sermos a maior comunidade italo-descendente do mundo. Temos também um enorme grupo de fãs, colecionadores, torcedores, todos movidos pela grande paixão pelas corridas de F1”, diz. “Precisamos separar um pouco as coisas: apaixonados pelas corridas, a maioria por simpatia por este ou aquele piloto, Senna, Barrichello, Massa. “Nós, a maioria de quem é o piloto, torcemos por ele”, diz. “Então, o que nos interessa é a Ferrari, não quem dirige”. Portanto, neste amor pela máquina e por tudo aquilo que a ela se relaciona, há quem, como Walter, coleciona tudo. Em particular, modelos. Na sua casa, por exemplo, não há mais de mil. Alguns raros e caros, como é normal para um grande apaixonado.

É preciso também entender que um grande ferrarista não se preocupa com as manias que o culto da Ferrari pode causar com o passar dos anos. O primeiro, sem dúvidas, é ser informatíssimo. Parten-

do território italiano, mas que aos poucos serão, pelo menos alguns deles, “estendidos para cá também”. Para quem for a Maranello - a meca da Ferrari - o clube pode agendar uma visita completa ao museu, lojas e, inclusive, parcial à fábrica, além de um almoço totalmente grátis no restaurante instalado dentro do próprio complexo.

Segundo explica Petruzzello, o Scuderia se difere das demais associações porque é constituído exclusivamente por apaixonados pela marca. Desde 2009 é uma empresa de cujo capital a Ferrari S.p.A. detém 51% das cotas e os clubes devem comprar os direitos e privilégios que lhes são inerentes pelos regulamentos estabelecidos. Assim, os sócios da Scuderia formam uma espécie de torcedores diferenciados também

do, por exemplo, pelo saber, cantando, a história do seu fundador (em 1929), Enzo Anselmo Ferrari (Modena, 18 de fevereiro 1898 - Maranello, 14 de agosto 1988) - um mecânico autodidata que, em 1960, recebeu da Universidade de Bolonha a laurea “honoris causa” em engenharia e, mais tarde, em física, e foi condecorado pelo governo italiano com o título de Comendador. Saber obrigatoriamente também que em toda a história da Fórmula 1, desde 1950, a Ferrari venceu 14 vezes - cinco em mais de segundos colocados; que venceu 217 GP (42 vezes em mais de segunda colocada), 238 vezes em primeiro, 210 vezes em segundo e por 205 vezes em terceiro (pole position). Uma história de sucesso iniciada com um insucesso: em 1950, Nino Farina venceu com uma Alfa Romeo; o ano seguinte, Juan Fangio repetia a história com a mesma Alfa, tocando a Ferrari a vitória apenas no terceiro e quarto ano, com Alberto Ascari... Enfim, Ferrari é também cultura. Uma cultura que se espalha por todos os campos da ciência - da antiga mecânica, até a atual onde os motores dependem sempre de mais chips e computadores.¶

dos Grandes Prêmios de Fórmula 1 que, neste 2012 começa agora em março e vai terminar, novamente em novembro, com o GP Brasil de Interlagos. “Prendemos - avisa Petruzzello - organizar uma boa torcida para festejar a supremacia e as vitórias da Ferrari nos diversos circuitos da temporada”.

A meta de Petruzzello, segundo ele próprio confessa, não é nada despretenciosa: transformar o Scuderia Ferrari Club do Brasil no maior clube do gênero em todo o mundo. “Gente nós temos, já que somos a maior comunidade de italo-descendentes do mundo. Temos, também, um fã clube enorme, colecionadores, torcedores, seguidores motivados pela paixão dedicada às corridas de Fórmula 1”, raciocina ele. Há que se diferenciar um pou-



Foto: Duque

¶ Uma imagem de 1948 de Enzo Ferrari. O comendador dizia: “Se não fossem os erros da vida eu não saberia acertar”.

¶ Uma imagem de 1948 de Enzo Ferrari. O comendador dizia: “Se não fossem os erros da vida eu não saberia acertar”.

co as coisas: apaixonados pelas corridas, às vezes o fazem por simpatia por este ou aquele piloto, Senna, Barrichello, Massa. “Nós, independentemente de quem é o piloto, torcemos pelo sucesso da máquina”. Daí, portanto, o que interessa é a Ferrari, não quem a conduz. Nesse “curtir” a máquina e tudo o que a ela se relaciona, há quem, como Walter, coleciona tudo. Principalmente modelos. E ele, em sua casa, os tem para mais de mil. Alguns raros e caros, como convém a grandes apaixonados.

É preciso entender também que um grande ferrarista não se importa com as manias que o culto à Ferrari pode impor com o passar dos anos. O primeiro deles será, seguramente, o de seguir os principais acontecimentos

do setor. Saber, por exemplo, de cor e salteado, a história do fundador (em 1929) da Scuderia, Enzo Anselmo Ferrari (Modena, Itália, 18 de fevereiro de 1898 - Maranello, 14 de agosto de 1988) - um mecânico autodidata que em 1960 recebeu da Universidade de Bolonha o título de Doutor “honoris causa” em engenharia e, mais tarde, em física, e que foi condecorado pelo governo italiano com o título de Comendador. Saber obrigatoriamente também que em toda a história da Fórmula 1, desde 1950, a Ferrari levantou 14 títulos - cinco a mais que a segunda colocada; que chegou 217 vezes em primeiro lugar (42 vezes mais que o segundo colocado), 238 em segundo, 210 vezes em terceiro; que subiu no pódio 481 vezes e largou 205 vezes em primeiro (pole position). Uma história de sucesso iniciada no insucesso: em 1950, Nino Farina foi campeão com uma Alfa Romeo; no ano seguinte, Juan Fangio repetia a façanha com a mesma Alfa, tocando a Ferrari a vitória apenas no terceiro e quarto anos, com Alberto Ascari... Enfim, Ferrari é, também, cultura. Uma cultura que se espalha para quase todos os campos da ciência - das antigas que faziam a vanguarda da mecânica, e das atuais, onde os motores cada vez mais dependem dos chips e dos computadores.¶





Foto: D'Ascanio, Pizzoni

### PERCHÉ?

“La domanda più difficile da rispondere è come è nata questa passione per la Ferrari. Sinceramente non so rispondere. Può darsi che sia nata come nascono tutte le passioni della nostra vita. Quello che so è che da quando ero ragazzo, prima ancora che cominciassero le trasmissioni in TV della Formula 1, un pezzo del mio cuore era già della Ferrari. Mi ricordo che nel 1974 vidi il mio primo gran premio in Canada, nel circuito di Mosport ed in quell’occasione, senza il rigore di oggi, sono riuscito ad entrare in pista e salutare Emerson Fittipaldi e Niki Lauda. Nel 1975, ho assistito al mio secondo Gran Premio in Germania e così questa passione cresceva ogni volta di più e, ancora oggi, quando vince la Ferrari, la mia allegria è come se vincesse per la prima volta. Quello che vorrei è trasmettere la mia passione a tutti quelli che sanno che la Ferrari è un mito e così deve essere amata.”

**POR QUÊ?** - A pergunta mais difícil de responder é como surgiu essa paixão pela Ferrari. Sinceramente não sei responder. Talvez tenha nascido como nascem todas as paixões na vida da gente. O que sei é que desde muito jovem, antes mesmo de começarem as transmissões televisivas da Formula 1, eu já tinha um pedaço de meu coração tomado pela Ferrari. Em 1974 tive a oportunidade de assistir ao meu primeiro grande prêmio, o Grande Prêmio do Canadá, em Mosport. Naquela ocasião, sem os rigores de hoje, adentrei na pista e conversei com Emerson Fittipaldi e com Niki Lauda. Em 1975 meu segundo grande prêmio foi na Alemanha e, assim, esta paixão foi crescendo cada vez mais. Ainda hoje, cada vez que a Ferrari vence, para mim, é como se fosse a primeira vitória. O que eu gostaria era de transmitir minha paixão a todos aqueles que gostam da Ferrari e que entendem que ela é um mito e como tal deve ser amada.



Foto: Corvino

✓ *Alcuni pezzi della grande collezione privata di modellini e oggetti della Ferrari che Petruzzello ha nella sua casa.*

✓ *Algumas peças da grande coleção particular de miniaturas e objetos da Ferrari que Petruzzello mantém em sua casa.*



✓ *La Ferrari 156 nel Gran Premio di Germania del 1961. Nella foto in basso, alcuni modelli di tutti i tempi da corsa della Ferrari.*

✓ *A Ferrari 156 no Grande Prêmio da Alemanha de 1961. Na foto de baixo, alguns modelos de corrida da Ferrari através dos tempos.*



Foto: Maserati, Motorsport

**BELLUNESI NEL MONDO:**

# La parola veramente ai giovani!

**C**on un cambio di rotta radicale, l'Associazione Bellunesi nel Mondo ha sostituito il veterano Patrizio De Martin, da 44 anni Segretario Generale dell'entità, con il giovane Assessore al Turismo, Ecologia e Sport del Comune di San Gregorio nelle Alpi, Marco Crepez.

Tutto si è svolto nel settembre scorso, poco prima del suo primo viaggio in Brasile di fine novembre, insieme al veterano consigliere Rino Budel. Nato nel 1981 a Padova e da tre anni laureato in Scienze delle Comunicazioni, Crepez già lavorava per la ABM da circa un anno, al coordinamento della sezione giovani ed ha ben chiara la sua missione, sotto la presidenza di Gioachino Bratti: oltre a continuare il vecchio discorso dell'emigrazione ne vuole introdurre uno nuovo, quello delle nuove generazioni, ossia la "nuova emigrazione".

Al termine del suo primo viaggio in Brasile parla di "un Paese straordinario per la sua bellezza naturale, ma soprattutto per il calore delle persone e per quel senso di appartenenza all'Italia - e nel nostro caso a Belluno - che ha reso ancora più emozionante questo viaggio", affermando che "ci sono molti progetti da intraprendere assieme: le idee non mancano... la voglia di fare nemmeno".

Un giovane al timone dell'ABM, un'associazione con 45 anni di storia, che conta con

oltre 100 sezioni - o "famiglie" sparse per il mondo, è una grande sfida. "È davvero - enfatizza agli stesso alla rivista *INSIEME* - una sfida che ho accettato con passione, fiducia, responsabilità e... amore!" - secondo lui, "il sentimento che dovrebbe essere sempre presente in tutto ciò che si fa". Crepez parla del suo lavoro: "Voglio puntare a due percorsi: storia e nuova emigrazione. La memoria storica non deve morire e punteremo molto alla Biblioteca dell'emigrazione Dino Buzzati, ad attività culturali e scambi interculturali in cui si possano approfondire le tematiche dell'emigrazione. Uno sguardo al passato, ma orientato al futuro: la mobilità giovanile, la nuova emigrazione di cui l'Associazione Bellunesi nel Mondo si deve prendere a cuore. Tutto questo attraverso le nuove tecnologie che ci permettono di ridurre le distanze e i tempi di attesa". Il nuovo Segretario Generale della ABM spiega che che è per questa ragione che "è nato il socialnetwork <www.bellunoradici.net> che ha l'obiettivo di coinvolgere i talenti bellunesi (dalla prima alla quinta generazione) che vivono in Italia e all'estero: un modo innovativo per crescere assieme attraverso la conoscenza delle eccellenze (e ce ne sono tante!) con radici bellunesi". Riassume così le sue fondamenta di lavoro: "Cultura, ascolto, informazione, accoglienza". ¶



✓ Il nuovo Segretario Generale dell'ABM, Marco Crepez, durante il suo passaggio a Curitiba. ✓ O novo Secretário Geral da ABM, Marco Crepez, em sua passagem por Curitiba.

**BELUNESSES NO MUNDO: A PALAVRA AOS JOVENS. DE VERDADE** - Como numa guinada de 180 graus, a Associação Bellunesi nel Mondo trocou o veterano Patrizio De Martin, há 44 anos Secretário Geral da entidade, pelo jovem secretário de Turismo, Ecologia e Esporte da prefeitura de San Gregorio nelle Alpi, Marco Crepez. Foi em setembro passado, pouco antes de sua primeira viagem ao Brasil, em fins de novembro, ao lado do antigo conselheiro Rino Budel. Nascido (1981) em Padova e formado há três anos em Ciências das Comunicações, Crepez já vinha trabalhando na ABM há cerca de um ano, na coordenação da seção de jovens, e tem bem clara sua missão, sob a presidência de Gioachino Bratti: além de continuar o velho discurso da emigração, quer introduzir, de verdade, um novo: o das novas gerações ou, como diz, da "nova emigração". Ao final de sua primeira viagem ao Brasil, ele fala de "um País extraordinário pela sua beleza natural, mas sobretudo pelo calor das pessoas e por aquelas ligações com a Itália - e em nosso caso com Belluno - que tornaram essa viagem ainda mais emocionante", aduzindo que "existem muitos projetos para realização conjunta: idéias não faltam... a vontade de realizá-las também não". Um jovem no comando da ABM, uma associação com 45 anos de história, que conta com mais de cem

seções - ou "famílias" espalhadas pelo mundo, constitui um grande desafio. "Verdadeiramente - enfatiza ele à revista *INSIEME* -, é um desafio que aceitei com paixão, confiança, responsabilidade e... amor!" - segundo ele, "o sentimento que deveria sempre estar presente em tudo quanto a gente faz". Crepez discorre sobre seu trabalho: "Quero me bater por dois caminhos: história e emigração. A memória histórica não deve morrer e apostaremos muito sobre a Biblioteca da Emigração Dino Buzzati, em atividades culturais e intercâmbios interculturais nos quais se possa aprofundar os temas da emigração. Um olho no passado, mas orientado para o futuro: a mobilidade juvenil, a nova emigração à qual a Associação Bellunesi nel Mondo precisa olhar com carinho. Tudo isso através das novas tecnologias que nos permitem encurtar distâncias e tempos de espera". O novo Secretário Geral da ABM explica ainda que se por esse motivo que "nasceu o socialnetwork <www.bellunoradici.net> que tem por objetivo envolver os talentos belluneses (da primeira à quinta geração) que vivem na Itália e no exterior: um mundo inovador para crescer juntos através da descoberta das excelências (e são muitas!) com raízes bellunesas". Ao final, resume sua plataforma de trabalho: "Cultura, atenção, informação, acolhimento". ¶

## SOLE FALKLANDS-MALVINAS - I giornali hanno pubblicato

ieri, 12 gennaio, che il ministro degli Esteri brasiliano ha confermato al Cancelliere argentino che i porti brasiliani sono chiusi alle navi di bandiera delle Falklands o Malvinas diretti in Argentina, come hanno deciso l'Uruguay e il Cile. A mio vedere si tratta di un atto di guerra che un paese che si è astenuto nella votazione delle sanzioni alla Siria e all'Iran all'ONU non dovrebbe commettere. Ma tutto vale per conquistare un seggio permanente nel Consiglio di Sicurezza delle Nazioni Unite. Il Brasile dovrebbe usare la sua influenza, al contrario, per cercare di convincere gli argentini a curarsi dell'ossessionante "Le Malvinas sono argentine". Dovrebbe bastare la lezione che hanno ricevuto quando sono stati condotti a invaderle dalla pazzia del Generale Garnieri. Dovrebbe esser loro chiaro che le Malvinas/Falklands appartengono ai loro abitanti, i kelpers, che hanno il diritto di decidere della loro sorte, già lo hanno fatto e lo faranno, in accordo al consacrato diritto di autodeterminazione dei popoli. L'Argentina ha perso la sua chance nei secoli passati al non investire stabilendo una linea marittime e più tardi aerea tra l'estremo sud del paese e le isole, che avrebbero gradualmente creato un rapporto commerciale, capace chissà di attrarle per una associazione e forse più tardi all'integrazione. Hanno scelto la prepotenza e non li menterà a nulla di buon il persistere in tale linea.

**INCENDI NELLE FAVELAS DI SAN PAOLO** - Durante questi ultimi mesi la stampa ha informato su vari incendi in favelas provocando migliaia di senza tetto che hanno perso quanto avevano accumulato in una vita. È strano che non si scoprano mai i responsabili di tali disastri che, per caso, succedono in regio-

ni, zone, quartieri che interessano aziende edili et similia.

**VERISSIMO** - Tutti ammiriamo questo scrittore giornalista che ci dà momenti di intelligente umore critico, tra gli altri sullo *Estado de S. Paulo*. Nel breve articolo di ieri, 12 gennaio, nell'ultima pagina del quaderno 2, ci parla dei candidati repubblicani alla presidenza degli Stati Uniti e dei loro spaventosi programmi politici, alcuni impregnati da fondamentalismo religioso, che definisce "la religione impermeabile". Nel dubbio, ci invita a "tifare in favore del Baraka. Impossibile dirlo meglio di lui.

**STANCA CONSTATERE** • che studenti universitari trovino difficile un tema sulla partecipazione politica del cittadino, che inoltre, oh mio Dio, chiede se essa è "indispensabile" o "superata". E ciò in un paese che soffre di alienazione e mancanza di coscienza politica della maggioranza dei suoi abitanti, con il risultato dell'elezione di rappresentanti... inadeguati alle istituzioni che ci governano;

- che qualsiasi norma in vigore sia dribblata dagli pseudo cittadini del nostro paese;

**ILHAS MALVINAS-FALKLANDS** - Os jomais publicaram ontem, 12 de janeiro, que o ministro das Relações do Brasil confirmou ao chanceler argentino que os portos brasileiros estão fechados para os navios de bandeira das Ilhas Falklands ou Malvinas para a Argentina, como o fazem Uruguai e Chile. A meu ver esse é um ato de guerra que um país que se absteve na votação contra Irã e Síria na ONU não deveria cometer. Deveria tratar, pelo contrário, de convencer os Argentinos a curar-se dessa obsessão de que "La Malvinas son argentinas". Já deveria bastar-lhes a lição que receberam quando foram levados a invadi-las pela loucura do General Garnieri. Deveria ser-lhes claro que as Malvinas/Falklands pertencem a seus habitantes, os kelpers, que tem o direito de decidir da sua sorte e já o fizeram e o farão de acordo com o direito consagrado de auto determinação dos povos. Os argentinos perderam sua chance nos séculos passados ao não investir estabelecendo linhas marítimas e depois aéreas entre o sul de seu país e as ilhas, que teriam paulatinamente



DI / POR MARIO LORENZI - SP

## Il mondo visto dalla MIA finestra

### O MUNDO VISTO DA MINHA JANELA

- che la Presidente della Repubblica debba comportarsi come una professoressa di studenti delinquenti invece di poter governare scegliendo i migliori per farlo;
- che il Congresso si comporti come una fabbrica di ricatti al governo;
- che avvocati e giudici insorgano contro il controllo del

CNJ e i giudici rifiutino l'apertura del loro sigillo bancario quando richiesto dalla legge come gli altri cittadini e il corporativismo del giudiziario lo elevi ad un Olimpo in inattingibile dalla legge per i semplici cittadini.

È finito lo spazio, la continuazione è lunga, al prossimo numero.¶

criado um elo comercial, capaz talvez de atrai-las para uma associação e, quem sabe mais tarde, a uma integração. Escolheram a prepotência e não os levará a nada bom se persistirem nessa linha. **INCÊNDIOS NAS FAVELAS PAULISTANAS** - Nestes últimos meses a imprensa informou sobre vários incêndios em favelas com milhares de desabrigados que perderam o que haviam conseguido numa vida. É estranho que não se conheçam nunca os responsáveis desses desastres que por acaso acontecem em regiões, bairros, zonas de interesse manifesto de incorporadoras et similia. **VERISSIMO** - Todos admiramos esse escritor jornalista que nos proporciona momentos de inteligente humor crítico, entre outros no Estado de S. Paulo. No breve artigo de ontem 12 de janeiro na última página do Caderno 2, nos fala dos candidatos republicanos à presidência dos Estados Unidos e de seus apavorantes programas políticos, alguns impregnados de fundamentalismo religioso, que ele define "a religião no seu estado impermeável". Por via das dúvidas, nos con-

vida a "torcer pelo Baraca". Impossível dizer isso melhor. **É CANSATIVO CONSTATAR**: • que estudantes universitários achem difícil um tema sobre a participação política do cidadão, que além do mais, ô meu Deus, pergunta se ela é "indispensável" ou "superada". Isso num país que sofre pela alienação e a falta de consciência política da maioria de seus habitantes, com o resultado de que sejam eleitos representantes... inadeguados nas instituições que nos governam; • que qualquer norma em vigor seja driblada pelos pseudo cidadãos deste país; • que a Presidente tenha se comportar como uma professora de alunos delinquentes em lugar de poder governar escolhendo os melhores para tal; • que o congresso seja uma fábrica de chantagens ao governo; • que advogados e juizes se insurjam contra o controle do CNJ e os juizes recusem que se abram seus sigilos bancários quando pedido pela lei como os demais cidadãos e o corporativismo do judiciário o eleve a um Olimpo inatingível pela lei aplicada aos simples cidadãos. A continuação, é longa, no próximo número.¶



CURITIBA:

Foto: Diogenes Pires

# NASCE LA COMPAGNIA DI TEATRO

L'esordio durante la cerimonia di consegna diplomi dell'ultima classe del corso di italiano dell'anno appena terminato, all'inizio di dicembre. Ha soddisfatto tutti. Diretta dal professor Amedeo Gizzi, laureato in Lettere Moderne presso l'Università La Sapienza di Roma, la "Compagnia di Teatro Dante Alighieri" è considerata un'estensione dei vari corsi di lingua italiana offerti dal centro culturale insediato presso la Rua Desembargador Westphallen, numero 15, in pieno centro di Curitiba, seppur aperta a tutti coloro che ne siano interessati. È parte della scuola e parteciparvi costa solo Reais 370,00 a semestre, secondo Gizzi, che

ci ha concesso questa intervista:

■ Quando è nata l'idea e quale è il motivo di organizzare una scuola di teatro presso la Dante Alighieri?

L'idea di proporre il teatro in italiano come corso estensivo dopo il diploma, nasce da un'esigenza: quella di dare agli alunni la possibilità di far vivere la lingua che hanno imparato. Il corso è iniziato ad agosto 2011 e si tiene il martedì dalle 19 alle 21 nell'Auditorium della Dante Alighieri, dove sono stati rappresentati i lavori che le vostre foto così bene illustrano.

■ Come è stata la reazione degli alunni?

Approfitto di questa domanda per fare a tutti loro, pubblicamente, le mie con-

gratulazioni. Si sono impegnati seriamente e così hanno potuto divertirsi e divertire la numerosa platea presente. Credo siano loro i primi ad essere sorpresi dei risultati, ma è la magia del teatro.

■ La prima esperienza è stata durante la consegna dei diplomi nel dicembre scorso? Come valuta il risultato?

Sì, la festa è stata l'occasione per mostrare il lavoro del primo semestre. Sul sito facebook della Dante Alighieri (*La Dante Curitiba*) si può vedere il video dello spettacolo. Sono contento dei risultati, ma cosciente che dobbiamo migliorare.

■ È un corso solo per gli alunni o vorrebbe aprirlo anche ad altri interessati?

Il corso è aperto a tutti quelli che amano la lingua italiana e la voglio praticare con divertimento e allegria. Saranno i benvenuti nella Compagnia di Teatro Dante Alighieri. Gli interessati possono telefonare al (41)3223-5231 e 3324-0532, o scrivere a coord.dante@terra.com.br per informazioni.

■ Come immagina la scuola per il futuro? L'idea è arrivare anche ai classici?

La compagnia è appena nata, ed è così coinvolgente viverne i primi passi che è difficile già pensare al futuro. Come immaginare l'adulto guardando un bambino. E i classici sono cose di adulti.

■ Con tutte le opzioni che i tempi moderni offrono allo



✓ *Alunni hanno rappresentato personaggi nell'ultima cerimonia di consegna diplomi del corso di lingua italiana del Centro Culturale Dante Alighieri, di Curitiba. A destra, il coordinatore del corso, professor Mario Tranchina (c) ed il direttore della Compagnia di Teatro, Amedeo Gizzi (s)..*

✓ *Alunos protagonizam personagens teatrais na última formatura do curso de língua italiana do Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba. À direita, o coordenador do curso, professor Mario Tranchina (c) e o diretor da Companhia de Teatro, Amedeo Gizzi (e).*



# DANTE ALIGHIERI

spettacolo, c'è ancora spazio per il teatro?

Secondo me no, se non riesce a diventare una delle opzioni moderne di spettacolo nell'immaginario della gente. Recuperare la semplicità popolare, l'allegria corporea, che sono all'origine del teatro, è molto moderno e un primo passo verso un futuro possibile. La Compagnia di Teatro Dante Alighieri è impegnata in questa direzione e non vediamo l'ora di ricominciare a lavorare, dopo la pausa estiva, al nuovo spettacolo che sarà rappresentato nel 2012. Ringrazio la rivista **INSIEME** per il bel servizio fotografico che ci ha voluto dedicare ed auguro a tutti i lettori un felice Anno Nuovo. ¶

**CURITIBA: NASCE A COMPANHIA DE TEATRO DANTE ALIGHIERI** - A estréia foi na formatura da última turma do curso de italiano do ano que passou, no início de dezembro. Agradou. Sob a responsabilidade do professor Amedeo Gizzi, formado em Letras Modernas pela Universidade La Sapienza, de Roma, a "Compagnia di Teatro Dante Alighieri" é concebida como extensão aos diversos cursos de língua italiana oferecidos pelo centro cultural instalado na Rua Desembargador Westphalen, número 15, bem no centro de Curitiba, mas está aberta também a todos os interessados. Funciona integrada com a escola e a participação custa apenas R\$ 370,00 por semestre, segundo Gizzi, que nos concedeu a seguinte entrevista:

■ Quando surgiu a idéia, e qual a motivação, de montar uma escola de teatro na Dante Alighieri?

A idéia de propor o teatro em italiano como curso extensivo depois do diploma nasce de uma exigência: a de oferecer aos alunos a possibilidade de fazer viver a língua que aprenderam. O curso foi iniciado em agosto de 2011 e é ministrado às terças-feiras das 19 às 21 horas no auditório da

Dante Alighieri, onde foram apresentados os trabalhos que vossas fotos bem ilustram.

■ Como tem sido a reação dos alunos?

Calho-me desta pergunta para dar a todos eles, publicamente, meus parabéns. Dedicaram-se seriamente e assim puderam divertir-se e divertir a numerosa platéia presente. Acredito que sejam eles os primeiros a se surpreenderem com os resultados, mas é a magia do teatro.

■ A primeira experiência foi na formatura de dezembro? Como avalia os resultados?

Sim, a festa foi a oportunidade para mostrar o trabalho do primeiro semestre. No site do facebook da Dante Alighieri (*La Dante Curitiba*) pode-se ver o vídeo do espetáculo. Estou contente pelos resultados, mas consciente de que precisamos melhorar.

■ É uma escola fechada aos alunos ou pretende ser aberta a outros interessados?

O curso está aberto a todos aqueles que amam a língua italiana e querem praticá-la de forma divertida e alegre. Serão bem-vindos na *Compagnia di Teatro Dan-*

*te Alighieri*. Os interessados podem telefonar para (41) 3223-5231 e 3324-0532 ou escrever para [coord.dante@terra.com.br](mailto:coord.dante@terra.com.br) para informações.

■ Como imagina a escola no futuro? A idéia é partir também para os clássicos?

A companhia apenas nasceu, e é tão envolvente viver seus primeiros passos que é difícil já pensar no futuro. Como imaginar um adulto olhando para uma criança. E os clássicos são coisas de adultos.

■ Com tantas opções modernas de espetáculos, ainda há lugar para teatro?

Segundo penso, não, se não se consegue tornar-se uma das opções modernas de espetáculo no imaginário das pessoas. Recuperar a simplicidade popular, a alegria corpórea, que estão na origem do teatro, é muito moderno e um primeiro passo na direção de um futuro possível. A *Compagnia di Teatro Dante Alighieri* está comprometida com estes propósitos e não vemos a hora de recomeçar a trabalhar, depois da pausa estiva, no novo espetáculo que será apresentado em 2012.. Agradeço a revista **INSIEME** pelo belo serviço fotográfico que nos dedicou e desejo a todos os leitores um Feliz Ano Novo. ¶

## Tutelare il marchio Italia

Se l'origine italiana è un valore fondamentale da vendere, bisogna difenderlo da contraffazioni ed inganni.

In questi giorni festivi, come molti, ho visitato città turistiche di Santa Catarina. Sono arrivato a Nova Veneza e sono entrato in un ristorante che ostentava un nome italiano e bandiere tricolore. L'interno del locale era arredato da fotografie riproducenti immagini di città italiane, insomma si respirava ovunque aria di italianità.

Prima di ordinare il pran-

zo chiesi se avevano il pane, la risposta fu un imbarazzante "No"! Chiesi olio di oliva... stessa risposta. Alla mia richiesta di vino, un grande sorriso il luminò il cameriere. Sì, il vino c'era.

Ordinai un bicchiere di vino rosso secco. Mi portarono un liquido acetilenico rivolante. Alle rimostranze, il cameriere si scusò confessandosi: "A tutti gli italiani che vengono qui non piace questo vino".

Santa Catarina è piena di ristoranti, negozi, alberghi, pizzerie, ecc... che espongono i

colori italiani e richiami a regioni e città d'Italia per propagandare prodotti che offendono il buon gusto e il buon senso.

A Florianópolis c'è un grande ristorante specializzato in pasta, ci sono andato, gli spaghetti erano scotti e navigavano in un mare di sugo. Alle mie proteste, il proprietario, molto educatamente, si è giustificato dicendo che ai brasiliani piace così. Giusto, ma allora perché propaganda quel confuso intingolo come "maccheroni italiani"? Li intitoli



# GENTE

"maccheroni Maria Fumaça", ma per favore non usi il nome dell'Italia.

Il fenomeno, a quello che mi dicono, è generalizzato anche a San Paolo, Curitiba, Porto Alegre, ecc. Non sarebbe ora di tutelare il marchio Italia?



Foto: D. S. P. / A. C. / A. C.

- ✓ *Luogo di molte bellezze naturali, Florianópolis si preoccupa anche della qualità e l'originalità della sua gastronomia: ma il solo richiamo "italiano" non è sufficiente.*
- ✓ *Lugar de muitas belezas naturais, Florianópolis também se preocupa com a qualidade e originalidade de sua gastronomia: mas só o apelo italiano não basta.*

### PROTEGER A MARCA ITALIA

- Se a origem italiana é um valor fundamental para vender, precisa defender esse valor de falsificações e fraudes. Nesses dias festivos, como muitos, tenho visitado cidades turísticas de Santa Catarina. Cheguei em Nova Veneza e entrei em num restaurante que ostentava um nome italiano e bandeiras tricolores. O interior do local era decorado por fotografias que reproduziam imagens de cidades italianas, enfim, se respirava por tudo ares da italianidade. Antes de pedir o almoço perguntei se tinham pão; a resposta foi um embaraçante "não"! Solicitei óleo de oliva... mesma resposta. Ao meu pedido de vinho, um grande sorriso

iluminou o garçom. Sim, vinho tinha. Pedi um copo de vinho tinto seco. Me trouxe um líquido avinagrado revoltante. À minha desaprovção, o garçom defendeu-se, confessando: "Todos os italianos que aqui chegam não gostam desse vinho". Santa Catarina é cheia de restaurantes, negócios, hotéis, pizzarias, etc... que expõem as cores italianas e apelos a regiões e cidades da Itália para fazer a publicidade de produtos que ofendem o bom gosto e o bom senso. Em Florianópolis existe um grande restaurante especializado em massas, onde fui; os espaguetes eram muito cozidos e navegavam num mar de molho. Ante meus protestos, o proprietário, muito

educadamente, justificou-se dizendo que os brasileiros gostam assim. Certo, mas então qual o motivo daquele confuso nome "macarrão italiano"? Podia chama-lo "macarrão maria fumaça", mas, por favor, não use o nome da Itália. O fenômeno, pelo que me dizem, é generalizado também em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, etc. Não seria tempo de proteger a marca Itália? Não poderiam os Consulados ou Câmaras de Comércio Ítalo-Brasileiras proibir o abuso do termo Itália e das cores da bandeira italiana em ações que de italiano nada têm e denunciá-las como mistificações? Por qual motivo não distribuir títulos de qualidade àqueles que procuram valorizar cor-

retamente o *Made in Italy*? **FALEMOS CLARAMENTE** - Existe uma só forma para reduzir drasticamente a fila dos que procuram o reconhecimento da cidadania italiana: cidadão italiano, somente quem fala italiano. Li com atenção o resumo do pronunciamento do amigo deputado Fabio Porta sobre o voto dos italianos no exterior. Porta acha que o maior problema está na segurança do voto; certo, a segurança não é questão menor, mas, a meu juízo, o ponto central da questão não é a segurança, mas a distribuição de dezenas de milhares de certificados de cidadania italiana a "italianos" com sangue aguado... muito aguado. Explico-me. O vidente e perverso sis-

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

gentili@insieme.com.br

**& FATTI**

Non potrebbero i Consolati o Camere di Commercio Italo-Brasiliane proibire l'abuso del termine Italia e dei colori della bandiera italiana ad esercizi che di italiano non hanno nulla, e denunciarli come mistificatori? Perché non distribuire dei marchi di qualità a coloro che si adoperano nella corretta valorizzazione nella *Made in Italy*?

tema de reconhecimento da cidadania, com uma interpretação extremamente aberta das leis, geralmente mal explicadas diante da falta de regulamentos (eis a causa do caótico Aire - lista eleitoral dos italianos no exterior, n. trad.), por culpa de uma classe política míope que geralmente só pensa em seus interesses eleitorais e não nos interesses concretos do País, estende a cidadania a todos os descendentes, de várias gerações, que de italiano têm apenas (e não sempre) o sobrenome. Uma vez reconhecidos como cidadãos italianos, quase automaticamente são inscritos no Aire e, portanto, com direito de voto. Por qual motivo? Não são italianos residentes no Brasil! Mas brasileiros que sempre residiram no Brasil e que têm reconhecimento a descendência italiana. Quando requeri minha inscrição no Aire, pediram-me informações sobre minha última residência na Itália e é óbvio, pois, transferindo-me para o Brasil, transferi, entre outros, também o direito de voto. Durante 15 meses fui obrigado e gratuitamente a prestar serviço militar na Itália, jurei fidelidade à pátria, paguei e ainda pago impostos na Itália. Existirá alguma diferença entre eu e estes "italianos", assim chamados somente porque tiveram o trisavô italiano, que não falam italiano e nem ao menos se preocupam em aprendê-lo, que continuamente insultam nossos consulados porque

**OPINIONE:**

# Parliamoci chiaro!

C'è un solo sistema per ridurre drasticamente la fila per la cittadinanza italiana: Cittadino italiano, solo chi parla italiano.

Ho letto con attenzione la sintesi dell'intervento dell'amico on. Fabio Porta, relativo il voto degli italiani all'estero. Porta ritiene che il maggior problema sia la sicurezza del voto; certo, la sicurezza non è questione da poco, ma a mio parere il nocciolo della questione non è la sicurezza, ma la distribuzione a decine di migliaia di certificati di cittadinanza italiana a "italiani" dal sangue annacquato... molto annacquato.

Mi spiego. Il vigente e perverso sistema di riconoscimento della cittadinanza, con una interpretazione estremamente estensiva delle leggi, spesso mal spiegate in mancanza di regolamenti (da qui il caos dell'Aire), per colpa di una classe politica miope, che sovente pensa solo a interessi elettorali e non ai concreti interessi del Paese, estende la cittadinanza a tutti i discendenti, di varie generazioni, che di italiano hanno solo (e non sempre) il cognome.

Una volta riconosciuti cittadini italiani, quasi automaticamente vengono iscritti all'Aire e quindi con diritto di voto.

Perché? Non sono italiani residenti in Brasile! Ma brasiliani che da sempre risiedono in Brasile e che hanno riconosciuta la discendenza italiana. Quando ho fatto la domanda di iscrizione all'Aire, mi è stata richiesta la mia ultima residenza in Italia, ed è ovvio perché traferendomi in Brasile ho trasferito, fra gli altri, anche il diritto di voto.

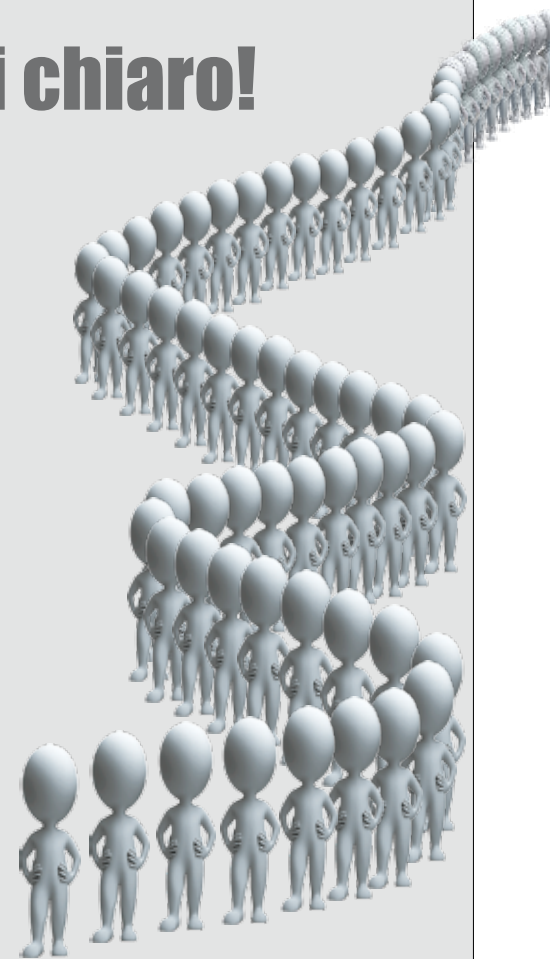
Per 15 mesi sono stato obbligato e gratuitamente a prestare servizio militare in Italia, ho giurato fedeltà alla patria, ho pagato e ancora pago le tasse in Italia. Ci sarà qualche differenza tra me e questi "italiani", che tali sono solo perché hanno avuto il trisnonno italiano, che non parlano italiano e neppure si preoccupano di impararlo, che continuamente insultano i nostri consolati, perché esistono file che loro stessi provocano.

Parliamoci chiaro, amico Fabio!

existem filas que eles mesmo provocam. Falemo-nos claramente, amigo Fabio! Queremos resolver o problema da segurança do voto e da fila nos consulados? Proponha uma lei de um só artigo: "Terão precedência no processo de reconhecimento da cidadania italiana aqueles que

demonstrarem saber falar o italiano ou que demonstrem ter frequentado um curso de língua italiana reconhecido pelo Ministério das Relações Exteriores". As filas desaparecerão e quem vota, não apenas terá um voto seguro, mas principalmente saberá sobre o que irá votar. Um des-

ses cidadãos votantes, há poucos dias me perguntou "quantas horas se leva de ônibus para chegar à Itália". Sei muito bem que esta minha posição provocará muitas polêmicas... e imagino também os motivos. Mas me parece baseada em elementar bom senso.]]



## Caxias do Sul in clima di Festa dell'Uva

Il Comune di Caxias do Sul-RS si sta preparando per ricevere i visitatori della Festa Nazionale dell'Uva 2012, che si tiene dal 16 febbraio al 4 marzo. Questo anno l'evento presenta il tema "Uva, Colore, Azione – La vendemmia della vita nella Magia dei Colori". Ed è con questo obiettivo che circa 1500 persone parteciperanno ad otto corsi. Ogni

sfilata sarà divisa in quattro blocchi: raccogliere, piantare, trasformare e celebrare. Il Presidente del Brasile, Dilma Rousseff ha confermato la sua presenza il primo giorno della Festa Nazionale dell'Uva 2012. Il 19 dicembre, il gruppo organizzatore l'evento – composto dalla coppia di presidenza dello stesso, Gelson e Gládis Palavro, dalle miss e dal sin-

daco di Caxias do Sul, José Ivo Sartori, oltre ad altre autorità – ha consegnato al Presidente l'invito ufficiale; la locandina; la spilla della festa dell'Uva; un oggetto in vetro raffigurante un grappolo d'uva, opera dell'artista plastico di Caxias Dejour Salvador; e i libri Costumi di vendemmia – volume I e II (2011), di Vera Zattera, e Feste & Identità: Come si fa la



Foto Cleodes

# GENTE

Festa dell'Uva (2002), della professoressa e ricercatrice Cleodes Piazza Júlio Ribeiro.

## Riscattare storie

Creato nel 2009, poco dopo la morte del suo ispiratore, il concorso Frate Rovílio Costa giunge alla sua 2ª edizione nel 2011 con l'intento di preservare la storia delle famiglie italiane che hanno colonizzato il Rio Grande do Sul. Grazie al grande interesse, alla partecipazione manifestata anche in altre parti del Brasile, nel 2011 la competizione ha visto allargato il suo campo di azione selezionando 34 storie e non solo le 20 previste dal regolamento. La cerimonia di premiazione dei vincitori si è tenuta durante il Natale Insieme, tradizionale pranzo della comunità italiana dello Stato, tenutosi l'11 dicembre scorso. Così come nel 2009, tutti i lavori faranno parte di una pubblicazione. La lista dei premiati può essere letta nel blog <http://concursoroviliocosta.blogspot.com>. Il concorso è promosso da entità collegate allo studio [Cidadaniaitaliana.org](http://Cidadaniaitaliana.org).



Foto Luiz Cavies

**CAXIAS DO SUL EM CLIMA DE FESTA DA UVA** - O município de Caxias do Sul-RS está se preparando para acolher os visitantes da Festa Nacional da Uva 2012, que ocorre de 16 de fevereiro a 4 de março. Neste ano, o evento apresenta o tema "Uva, Cor, Ação – A Safra da vida na Magia das Cores". E é com este foco que cerca de 1,5 mil pessoas participarão de oito cursos. Cada desfile será dividido em quatro blocos: colher, plantar, transformar e celebrar. A presidente do Brasil, Dilma Rousseff, confirmou sua presença no primeiro dia da Festa Nacional da Uva 2012. No dia 19 de dezembro, a comitiva do evento – composta pelo casal presidente do evento, Gelson e Gládis Palavro, pelas soberanas e pelo prefeito de Caxias do Sul, José Ivo Sartori, além de outras autoridades – entregou para a presidente o convite oficial; o cartaz; o broche da Festa da Uva; uma escultura de vidro de um cacho de uva, obra de arte do artista plástico caxiense

Dejour Salvador; e os livros Figurinos de Vindima – volume I e II (2011), de Vera Zattera, e Festas & Identidade: Como se fez a Festa da Uva (2002), da professora e pesquisadora Cleodes Piazza Júlio Ribeiro. **RENOVADO PROJETO COM O VÊNETO** - No dia 8 de dezembro, o governador Tarso Genro assinou o termo que renova por mais um ano a participação do Estado no projeto Coesão Social a partir do Fortalecimento das Cadeias Produtivas (Cocap). O Cocap foi implementado pela Comissão Europeia e teve origem numa proposta apresentada, em 2008, pela região do Vêneto (Itália). O objetivo é desenvolver a produção em três regiões do Mercosul: Província de San Juan (Argentina), Departamento de Misiones (Paraguai) e o Estado do Rio Grande do Sul. Em solo gaúcho, o propósito é estimular a participação das pequenas e médias empresas ou cooperativas no fortalecimento das cadeias produtivas de vinho, leite, turismo e enogastronomia. Es-

✓ *Il sindaco José Ivo Sartori con la delegazione di Caxias che ha invitato il Presidente Dilma Rousseff alla Festa dell'Uva.*

✓ *O prefeito José Ivo Sartori com a delegação de Caxias que foi convidar a presidente Dilma Rousseff para a Festa da Uva.*

tiveram presentes o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Augusto Vaccaro; o vice-cônsul, Stefano Di Vittorio; o representante da região do Vêneto, Diego Vecchiato; além de outras autoridades. **UM RESGATE DE HISTÓRIAS** - Criado em 2009, logo após a morte do seu inspirador, o concurso Frei Rovílio Costa chegou a sua 2ª edição em 2011 com o propósito de preservar a história das famílias italianas que colonizaram o Rio Grande do Sul. Em virtude do grande interesse em parti-

cipar manifestado por outras partes do Brasil, em 2011, o certame teve sua abrangência ampliada e foram selecionadas 34 histórias e não somente 20 como eram previstos no regulamento. A cerimônia de premiação dos vencedores aconteceu durante o *Natal Insieme*, tradicional almoço da comunidade italiana do Estado, realizado no dia 11 de dezembro passado. Assim como em 2009, a coletânea dos relatos será transformada numa publicação. A lista dos premiados pode ser



PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

**& FATTI**

## Rinnovato il progetto con il Veneto

L'8 dicembre scorso, il Governatore Tarso Genro ha sottoscritto un documento che rinnova per un altro anno la partecipazione dello Stato nel progetto Coesione Sociale, partendo dal

rafforzamento delle Catene Produttive (Cocap). Il Cocap è stato implementato dalla Commissione Europea ed ha avuto origine da una proposta presentata, nel 2008, dalla regione Veneto. L'obiettivo è sviluppare la produzione in tre aree del Mercosul: la Provincia di San Juan (Argentina), il Dipartimento di Misiones (Paraguay) e lo Stato del Rio Grande do Sul. In terra gaúcha, il proposito è stimolare la partecipazione delle piccole e medie imprese o cooperative nel rafforzamento delle catene produttive del vino, latte, turismo ed enogastronomia. Erano presenti il console generale d'Italia a Porto Alegre, Augusto Vaccaro; il vice-console, Stefano Di Vittorio; il rappresentante del Veneto, Diego Vecchiato; oltre ad altre autorità.



Foto: D. Vaccaro

✓ *I vincitori della II Edizione del Concorso Frate Rovilio Costa con la promotrice della competizione, Claudia Antonini.*

✓ *Os vencedores da II Edição do Concurso Frei Rovilio Costa com a promotora do certame Claudia Antonini.*

conferida no blog <<http://concursorovilio-costa.blogspot.com>>. O concurso é promovido por entidades relacionadas com o escritório CidadaniaItaliana.org. **NOTAS:** **COPA** - A cidade de Bento Gonçalves-RS é um dos destinos turísticos escolhidos pelo Ministério do Turismo para a Copa do Mundo de 2014. No Rio Grande do Sul, também foram selecionados os municípios de Porto Alegre, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Gramado, Canela e Cambará do Sul. A ideia é incenti-

var o visitante a conhecer os atrativos localizados no entorno das sedes, aumentando o fluxo turístico, a distribuição de renda e a geração de empregos. Os destinos selecionados terão preferência na destinação de recursos e no destaque da promoção oficial. **MOSTRA** - Até o dia 4 de março, Porto Alegre recebe a exposição De Chirico: o sentimento da arquitetura, obras da *Fundazione Giorgio e Isa De Chirico* produzidas pelo greco-italiano Giorgio De Chirico. Integram a mostra 45 pinturas e as 11 esculturas do período chamado neometafísico (entre os anos de 1960 e 1970) e 66 litografias, de 1930. A exposição, que tem como curadora Maddalena d'Alfonso, faz parte das comemorações do Momento Itália-Brasil. **NEGÓCIOS** - A Federação do Comércio de Bens e Serviços do RS promoveu o Seminário Rodada de Negócios Brasil - Itália com a participação da Associação Cultural Ostrega, do Vêneto (Itália). O objetivo do evento, realizado no dia 23 de dezembro, foi estabe-

## ANNOTAZIONI

**COPA** – Bento Gonçalves-RS è stata scelta dal Ministero del Turismo come una delle destinazioni turistiche della Coppa del Mondo 2014. Nel Rio Grande do Sul sono anche stati scelti i comuni di Porto Alegre, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Gramado, Canela e Cambará do Sul. L'idea è incentivare i visitatori a conoscere le attrazioni locali vicine alle sedi delle partite, aumentando il flusso turistico, la distribuzione della rendita e la creazione di posti di lavoro. Le mete selezionate avranno una preferenza nella destinazione delle risorse e nelle iniziative della promozione ufficiale. **MOSTRA** – Fino al 4 marzo, Porto Alegre ospita la mostra De Chirico: il sentimento dell'architettura, opere della Fondazione Giorgio e Isa De Chirico prodotte dal greco-italiano Giorgio De Chirico. Integnano la mostra 45 pitture e le 11 sculture del periodo chiamato neometafísico (negli anni '60) e 66 litografie, del 1930. La mostra, che ha come curatrice Maddalena d'Alfonso, rientra nelle commemorazioni del Momento Italia-Brasile. **AFFARI** - La Federazione del Commercio di Beni e Servizi del RS ha promosso il Seminario Giro di Affari Brasile - Italia con la partecipazione dell'Associazione Culturale Ostrega, del Veneto. Obiettivo dell'evento, tenutosi il 23 dicembre, era stabilire collaborazioni con le autorità locali, rappresentanti di associazioni imprenditoriali e con la comunità degli immigranti veneti. Il gruppo di italiani, composto da 34 persone, è anche stato a Rio Grande, nel Sud dello Stato. **MUSICA** – La musica italiana nello Stato ha ricevuto, recentemente, nuovi album. Dopo 12 anni di esistenza, il Coro dell'Acirs - Lingua e Cultura Italiana ha lanciato il suo primo CD *Canta l'Italia*. In commemorazione dei 22 anni della Massolin de Fiori Società Taliana, il Coro I amici della Massolin ha lanciato l'album *Bella Italia 2*. In conclusione, la cantante, compositrice, giornalista e scrittrice Angélica Rizzi ha lanciato il CD *Angélica Rizzi l'italiana*, una nuova lettura delle canzoni folcloristiche italiane. **CONCORSO** – Con il titolo "La festa", la giornalista e scrittrice gaúcha Maria Luiza Khaled è stata una delle premiate al concorso di narrativa *Anima Mundi* - due Patrie, una sola anima, promosso dall'Associazione Culturale Toscana. Il testo prodotto dalla gaúcha si basa su un momento della sua infanzia, trascorsa a Caxias do Sul, in occasione della Festa dell'Uva. I tre lavori selezionati saranno pubblicati in un libro che verrà lanciato in Italia. La competizione ha avuto l'appoggio del Parlamento Europeo, del Ministero degli Affari Esteri italiano e dell'Ambasciata del Brasile in Italia. ¶

lecer parcerias com autoridades locais, representantes de associações empreendedoras e com a comunidade de imigrantes vênnetos. O grupo de italiano, composto por 34 membros, também esteve em Rio Grande, no sul do Estado. **MÚSICA** – A música italiana no Estado ganhou novos álbuns recentemente. Após 12 anos de existência, o Coral da Acirs - Língua e Cultura Italiana lançou seu primeiro CD *Canta l'Italia*. Em comemoração aos 22 anos da *Massolin de Fiori Società Taliana*, o Coral *I amici de la Massolin* lançou o álbum *Bella Italia 2*. Para completar, a cantora, compositora, jornalista e escritora Angélica Rizzi lançou o CD *Angélica Rizzi*

à italiana, releituras de canções do folclore italiano. **CONCORSO** - Com o título "A festa", a jornalista e escritora gaúcha Maria Luiza Khaled foi uma das premiadas no concurso de narrativas *Anima Mundi* - duas pátrias, uma só alma promovido pela Associação Cultural da Toscana. O texto produzido pela gaúcha é baseado num momento de sua infância, ocorrido em Caxias do Sul, por ocasião da Festa da Uva. As três narrativas selecionadas serão publicadas em um livro, que será lançado na Itália. O certame teve o apoio do Parlamento Europeo, do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália e da Embaixada do Brasil na Itália. ¶

# Dicembre a Belo Horizonte

Molta calma sul fronte delle notizie della collettività italiana, qui a BH. Abbiamo avuto la messa in italiano, organizzata dal COMITES, come di consueto nella Cattedrale “Boa Viagem”, questo il giorno 12, a cui è seguita la tradizionale e affollatissima confraternizzazione con diritto a brindisi e panettone, un momento per incontrarci che, da tanti anni, è diventato un appuntamento fisso e aspettato da molti.

L'altro evento di rilievo è stata la “VII Settimana Venezia Cinema” che, fra il 17 e il 21, ha presentato al Cine Humberto Mauro, una selezione di

6 film, di cui 4 provenienti dalla 68ª Mostra Internazionale d'Arte Cinematografica di Venezia e 2 scelti in omaggio ai 150 anni della Unificazione d'Italia: “1860”, girato nel 1947 da Alessandro Blasetti e restaurato dalla Cineteca Nazionale di Roma, e “Noi Credevamo”, di Mario Martone del 2009.

I due film costituiscono un panorama della storia italiana a partire dalla Unificazione, mentre i 4 film provenienti dalla Mostra di Venezia vogliono offrire una idea della produzione italiana contemporanea, e sono: “Terraferma” di Emanuele Crialese, “Quando la Notte” di Cristina Comencini, “L'Ul-

timo Terrestre “ di Alfonso Pacinotti e “Il Villaggio di Cartone” di Ermanno Olmi

La “Mostra Venezia Cinema” fa parte delle celebrazioni del Momento Itàlia-Brasil ed è stata presentata anche nelle città di San Paolo, Curitiba, Brasília, e Rio de Janeiro.

Dicembre è anche un mese di bilanci e sul fronte Casa Fiat c'è stata la chiusura della mostra “Roma - la vita e gli Imperatori”, che si riaprirà il 26 di gennaio nella prestigiosa cornice del MASP di San Paolo, e che nella capitale mineira ha visto una affluenza da record: in 79 giorni di apertura ha registrato, fra il 21 settembre e



## GENTE

il 18 dicembre, 78.031 presenze con una media giornaliera di 987 visitatori che hanno potuto vedere 370 opere fra affreschi, mosaici, sculture,

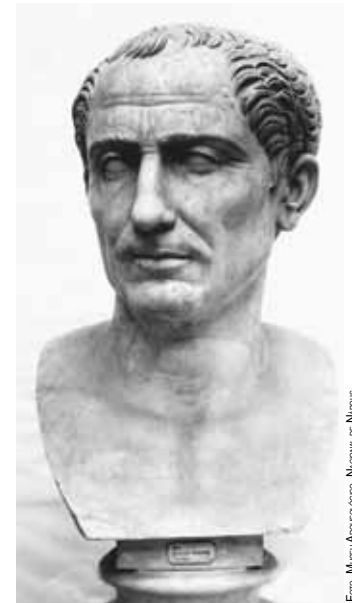


Foto: Museu Arqueológico, Niterói, RJ



Foto: Divulgação



Foto: Museu Arqueológico, Niterói, RJ



Foto: Shuaro Casar

**DEZEMBRO EM BELO HORIZONTE** - Muita calmaria na área das notícias sobre a comunidade italiana aqui em Belo Horizonte. Tivemos a missa em italiano, organizada pelo Comites, como de costume na Catedral Boa Viagem, no dia

12, seguida da tradicional e frequentíssima confraternização com direito a brindes e *panettone*, um momento de encontro que, há muitos anos, tornou-se agenda fixa e esperada por muitos. Outro evento de relevo foi a “VII Settima-

na Venezia Cinema” que, entre 17 e 21, apresentou no Cine Humberto Mauro uma seleção de seis filmes, quatro dos quais provenientes da 68ª Mostra Internazionale d'Arte Cinematografica di Venezia e dois escolhidos em homenagem aos

150 anos da Unificação da Itàlia: “1860”, gravado em 1947 por Alessandro Blasetti e restaurado pela Cineteca Nazionale de Roma, e “Noi Credevamo”, de Mario Martone, de 2009. Os dois filmes constituem um panorama da história italiana a partir da Unificação, enquanto os quatro filmes provenientes da Mostra de Venezia dão uma idéia da produção italiana contemporânea e são: “Terraferma”, de Emanuele Crialese; “Quando la Notte”, de Cristina Comencini; “L'Ultimo Terrestre”, de Alfonso Pacinotti; e “Il Villaggio di Cartone”, de Ermanno Olmi. A “Mostra Venezia Cinema” integra as celebrações do Momento Itàlia-Brasil e foi apresentada também na cidade de São Paulo, Curitiba, Brasília, e Rio de Janeiro. Dezembro é também um mês de balanços e, no que diz respeito à Casa Fiat, houve o encerramento da mostra “Roma - la vita e gli Imperatori”, que reabre em 26 de janeiro na famosa sede do Masp de

**BELO HORIZONTE**

**GIANCARLO PALMESI**

palmesi@insieme.com.br

**& FATTI**

gioielli, cerâmicas e objetos da vida quotidiana.

Per arrivare all'esposizione, dal centro della città, c'era anche un trasporto gratuito di cui hanno usufruito 9.826 persone, mentre sono stati 486 coloro che hanno partecipato alle 8 conferenze sui vari temi relativi all'esposizione.

Anche il cinema ha fatto

parte della programmazione parallela, sono stati presentati in tutto 14 film che hanno registrato la presenza di 631 spettatori, del Programma Educativo della Mostra hanno inoltre partecipato circa 30.000 giovani, di cui circa 20.000 erano alunni di scuole pubbliche. Il programma prevedeva anche le visite guidate per famiglie, con particolare attenzione per i bambini che potevano partecipare, inoltre, di giochi educativi e ascoltare il racconto di storie legate al mito della fondazione della città di Roma.

E, un'ultima informazione per concludere, sono state più di 200 le persone che, a vario titolo, hanno lavorato nella Mostra che adesso si sposta nel Museo d'Arte di San Paolo, il

prestigioso MASP, dove rimarrà aperta dal 25 gennaio e fino al giorno 1 di aprile.

Sempre nel 2011 la Casa Fiat ha realizzato, fra l'altro, le esposizioni "Tarsila e o Brasil dos Modernistas" e "Olhar e Ser Visto - A Figura Humana da Renascença ao Contem-

porâneo" oltre a vari cicli di conferenze su argomenti legati ai vari aspetti della cultura, significativo anche il contributo alla divulgazione della cultura brasiliana all'estero con la partecipazione al 1° Festival della Cultura Brasileira in Italia. ¶

**DIETRO L'ANGOLO**

Normalmente l'inizio dell'anno è un periodo avaro di notizie, ma già possiamo dare alcune anticipazioni relative alla Casa Fiat. Per marzo è prevista l'esposizione "De Chirico: O Sentimento da Arquitetura", mentre in aprile avremo "Caravaggio e os caravaggescos".

Di Giorgio de Chirico, il grande maestro dell'Arte Metafisica scomparso nel 1978, avremo 45 pitture e 11 sculture prodotte fra gli anni '60 e '70, oltre a 66 litografie prodotte negli anni '30. l'altra esposizione, offrirà al pubblico un totale di 25 opere di cui 8 pitture di Michelangelo Merisi da Caravaggio.

Di Giorgio de Chirico, il grande maestro dell'Arte Metafisica scomparso nel 1978, avremo 45 pitture e 11 sculture prodotte fra gli anni '60 e '70, oltre a 66 litografie prodotte negli anni '30. l'altra esposizione, offrirà al pubblico un totale di 25 opere di cui 8 pitture di Michelangelo Merisi da Caravaggio.

✓ *Il Figliuolo Prodigio - De Chirico, 1975.*

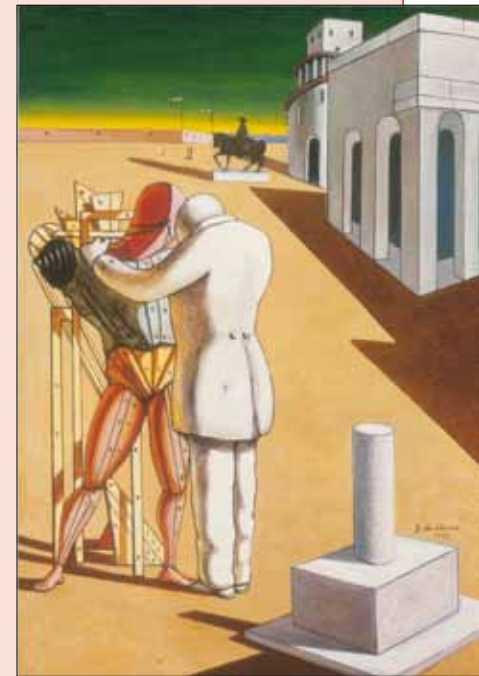


Foto: Divulgação

✓ *Scena di Noi Credevamo e una maschera teatrale del Museo Archeologico Nazionale di Firenze. Nella pagina a destra: Carmelo e Rosuzza, protagonisti di "1860"; l'elmo di un gladiatore; la grande testa di Giulio Cesare dall'archivio Nazionale di Napoli ed un dettaglio dell'esposizione.*

✓ *Cena de "Noi Credevamo" e uma máscara teatral do Museu Arqueológico Nacional de Florença. Na página à direita: Carmelo e Rosuzza, protagonistas de "1860"; o elmo de um gladiador; a cabeça colossal de Júlio Cesar, do Arquivo Nacional de Nápolis, e um detalhe da exposição.*



Foto: Museu Arqueológico, Nacional de Florença

ver 370 obras entre afrescos, mosaicos, esculturas, jóias, cerâmicas e objetos da vida quotidiana. Para chegar à exposição, partindo do centro da cidade, existia também transporte gratuito do qual se valeram 9.826 pessoas, enquanto foram 486 os que participaram das oito conferências sobre vários temas relacio-

nados à exposição. Também o cinema fez parte da programação paralela e foram, ao todo, apresentados 14 filmes que registraram a presença de 631 espectadores. Além disso, do Programa Educativo da Mostra participaram cerca de 30.000 jovens, dos quais, perto de 20.000 alunos de escolas públicas. O programa previa também visitas guiadas para famílias, com atenção especial para crianças que podiam participar, além de jogos educativos e ouvir histórias ligadas ao mito da fundação da cidade de Roma. Uma última informação, para concluir: foram mais de 200 as pessoas que, sob vários títulos, trabalharam na Mostra que agora é transferida para o Museu de Arte de São Paulo - Masp, onde ficará aberta de 25 de janeiro a 1º de abril. Sempre em 2011, a Casa Fiat realizou, entre outras, as exposições "Tarsila e o Brasil dos Modernistas" e "Olhar e Ser Visto - A Figura Humana da Renascença ao

Contemporâneo" além de vários ciclos de conferências sobre temas ligados aos diversos aspectos da cultura. Foi significativo também a contribuição na divulgação da cultura brasileira no exterior com a participação no 1º Festival della Cultura Brasileira in Italia. **DIETRO L'ANGOLO** - Normalmente, o início de ano é um período de poucas notícias, mas já podemos fornecer algumas antecipações relativas à Casa Fiat. Para março está prevista a exposição "De Chirico: O Sentimento da Arquitetura", enquanto em abril teremos "Caravaggio e os caravaggescos". De Giorgio de Chirico, o grande mestre da Arte Metafisica que morreu em 1978, teremos 45 pinturas e 11 esculturas produzidas entre os anos '60 e '70, além de 66 litografias produzidas nos anos '30. A outra exposição oferecerá ao público um total de 25 obras, das quais oito pinturas de Michelangelo Merisi de Caravaggio. ¶



Il presidente della sezione di Curitiba della Bellunesi nel Mondo, José Domingos Budel, con il consigliere dell'ABM, Rino Budel, di Belluno (Italia).



Izoulet Cortes Filho, il chitarrista Paul Ricci e la cantante Mafalda Minnozzi.



Il presidente del Comvers, Alvírio Tonet, tra Ildo Busnello, di Marau-RS, e Moacir Dal Castel, di Monte Belo do Sul-RS.



Il magistrato a Curitiba-PR Roberto Massaro con sua moglie Elaine.



La coppia Olives (Marilda Zinda) Bruschi, di Monte Belo do Sul-RS.

L'imprenditore Aclínio Feder, di Guaramirim-SC, con l'avvocato Verónica Aparecida Oliveira Salgado, di Jaraguá do Sul-SC.



Foto: Diabano Pison



*Euclides Scalco e Giovanni Luigi Corso, fotografati a Curitiba-PR.*

*Adriana Postinghel e Diego Accosta, fotografati a Curitiba-PR.*



*Membri del gruppo giovani del Comites PR/SC riuniti, il 10 dicembre scorso, sotto la coordinazione dell'organo, a Curitiba*

*Il presidente del Lira-Circolo Italiano di Blumenau-SC, Udolino Campestrini, con la miss della Festitalia, Giovanna Marinelli Marder*



**È** stato il primo e fino a qui unico Ministro (dal giugno 2001 al maggio 2005) degli Italiani nel Mondo – ragione più importante del suo operato politico nei tempi più recenti. Sua fu l’idea e la sfida di cambiare la carta costituzionale per concedere il diritto del voto per corrispondenza agli italiani residenti all’estero (prima potevano solo farlo recandosi in Italia). Nato a Bergamo il 17 novembre 1926, vi è morto il 30 dicembre 2011. È senza dubbi stata una delle figure storiche più rilevanti del mondo politico italiano di destra. Pierantonio Mirko Tremaglia sarà sempre una voce ricordata dagli italiani all’estero, tutti hanno sottolineato ciò, tanto gli amici come gli avversari politici, all’apprendere la notizia. L’ultima volta che si trovò in Brasile fu nel 2005 (tra le altre cose si preparava per le elezioni del 2006 che non gli diedero il risultato che sperava). Le foto che pubblichiamo in suo omaggio sono relative a quella visita, a Curitiba-PR. Già era visibilmente malato, dopo a ver perso suo figlio, nonché suo delfino – un patrimonio accumulato fin dai tempi del fascismo quando, ancora molto giovane, faceva volontariamente parte del governo del Duce, aderendo alla Repubblica Socialista di Saló. In tempi recenti, dopo la rottura tra Gianfranco Fini e Silvio Berlusconi, si era mantenuto fedele al primo, negando il voto di fiducia al secondo, giustificando la sua decisione accusando Berlusconi di aver tradito la grande risorsa costituita dai milioni di italiani nel mondo. “Anche se in posizioni politiche differenti – ha detto il deputato Fabio Porta – continueremo a portare avanti la battaglia di Tremaglia”. In un’Europa in mano agli immigranti, Tremaglia diceva: “Siamo tutti moralmente responsabili, oltre che politicamente, per la salvaguardia degli stessi diritti che i nostri immigranti ottennero con tanti sacrifici”. ¶

MIRKO TREMAGLIA  
LASCIA UN GRANDE  
LAVORO A FAVORE  
DEGLI ITALIANI ALL’ESTERO

# UNA VOCE CHE AMMUTOLISCE

**VOZ QUE EMUDECE - MIRKO TREMAGLIA DEIXA GRANDE TRABALHO EM FAVOR DOS ITALIANOS NO EXTERIOR** - Foi o primeiro e até aqui o único Ministro (06/2001 a 05/2005) dos Italianos no Mundo- motivo maior de suas grandes batalhas políticas mais recentes. Foi sua a idéia e a façanha da alteração constitucional que deu direito de voto por correspondência aos italianos residentes no exterior (antes podiam votar apenas viajando à Itália). Nascido em Bérgamo no dia 17 de novembro de 1926, ali morreu no penúltimo dia do ano que passou. Foi-se da política peninsular também uma das mais históricas figuras da direita italiana. Pierantonio

Mirko Tremaglia será sempre uma voz lembrada pelos italianos mundo afora, evidenciamos todos - correligionários e adversários políticos - imediatamente após seu desaparecimento. No Brasil ele esteve pela última vez em 2005 (entre outras coisas, organizava o discurso para as eleições de 2006, que não lhe deram a vantagem esperada). As fotos que publicamos em sua homenagem são dessa visita, em Curitiba-PR. Já estava visivelmente doente, depois da perda de seu filho e herdeiro político - um patrimônio amealhado desde os tempos do fascismo quando, ainda muito jovem, fazia voluntariamente parte do governo do Duce, aderindo à República Socialista

de Saló. Recentemente, no rompimento de Gianfranco Fini com Silvio Berlusconi, manteve-se fiel ao primeiro e, ao negar voto de confiança ao segundo, fundamentou sua posição acusando Berlusconi de ter esquecido e traído o grande recurso constituído pelos milhões de italianos no mundo. “Mesmo em posições políticas diversas - disse o deputado Fábio Porta - continuaremos a batalha conduzida por Tremaglia”. Numa Europa tomada de imigrantes, Tremaglia pregava: “Somos todos moralmente, além de politicamente, comprometidos na salvaguarda dos mesmos direitos que os nossos emigrantes conseguiram com tantos sacrifícios.” ¶



✓ Alcune immagini di Mirko Tremaglia durante la sua visita a Curitiba, all'inizio di giugno 2005. Andò a Santa Felicidade, presso la sede dell'Associazione Garibaldi e in quella del Centro di Cultura Italiana PR/SC, oltre che in Comune. Una grande festa gli fu attribuita presso il Club Curitiba dove anche, egli stesso, rese omaggio agli italiani e ai discendenti di immigranti italiani. Nell'ultima foto, lui ed il suo omonimo e all'epoca presidente dell'Istituto Fondazione Italia, organizzatrice della festa, Mirco Paccagnella.



# SUSETE ROSI MOLETTA

## DAL QUARTIERE ÁGUA VERDE AL MONDO

Nata a São José dos Pinhais, vive oggi a Bassano Del Grappa (nel Veneto). Figlia di Humberto Moletta e Ivanir Dissenha Pallu, e tris-nipote della famosa coppia della Cappellina di Água Verde, quartiere dove c'è anche una Piazza di Maria Polenta, ossia, Maria Trevisan Tortato, nata in Italia nel 1880, forte donna del quartiere che divenne una delle figure più popolari di Curitiba. Dello stesso quartiere ci sono anche i Fruet, Mocellin, Gabardo, Andretta, Campagnolo, Cunico, Moreschi, Lorenzoni, Todeschini, Bobatto, Ceccato, Basso, Bonato, Costa, Scre-

min, Stofella, Zanetti, Maragno e tanti altri "oriundi", oltre al famoso Club Ypiranga, fondato nel 1930 e orgoglio del quartiere italiano negli anni successivi e ancora funzionante al giorno d'oggi, come confermato dall'articolo pubblicato sulla Gazeta do Povo del 01/04/2011, del giornalista José Carlos Fernandes: "L'Ypiranga non muore mai". C'è anche la squadra di calcio Atlético Paranaense, di fama nazionale, il cui stadio sarà una delle sedi della prossima Coppa del Mondo, ma su ciò possiamo anche sorvolare.

Ricordo con piacere dei con-

tatti avuti recentemente in occasione della Mostra Immigrazione Italiana/Mia Cara Curitiba, dove famiglie italiane, indicate da Susete Moletta, ci hanno gentilmente aperto le porte e ceduto bellissime fotografie attuali e antiche, motivo di tante storie, come Virgilio Scremin, purtroppo deceduto pochi mesi dopo essere stato fotografato e divenire la nostra immagine del tipico discendente di immigrante italiano, nella sua casa simbolo dell'immigrazione, con il suo sorriso aperto e lo sguardo che sembrava raccontare un secolo di storia, passata di generazione in generazione, senza perdere la speranza per un futuro migliore.

Susete ha scritto e lanciato nel 2007, con la Casa Editrice Est Edições di Porto Alegre, prefazione del compianto frate Rovilio Costa, un libro intitolato "Dall'Italia al Brasile - La coppia della Cappellina di Água Verde", ossia, Luigi Moletta e Anna Bordignon, cappella che è l'unico altare rimasto dell'antica colonizzazione, recen-

✓ Antonio Sérgio Palú Filho, Leila Alberti, Susete Moletta e Luis Molossi.



Foto: Casan

**SUSETE ROSI MOLETTA - DO BAIRRO ÁGUA VERDE PARA O MUNDO** - Nata em São José dos Pinhais, hoje vive em Bassano Del Grappa-Vêneto. Filha de Humberto Moletta e Ivanir Dissenha Pallu, e trina do famoso casal da Capelinha da Água Verde, bairro onde também tem a Praça da Maria Polenta, ou melhor, Maria Trevisan Tortato, nascida na Itália em 1.880, brava mulher do bairro que se tornou uma das figuras mais populares de Curitiba. Do mesmo bairro temos os Fruet, Mocellin, Gabardo, Andretta, Campagnolo, Cunico, Moreschi, Lorenzoni, Todeschini, Bobatto, Ceccato, Basso, Bonato, Costa, Scremin, Stofella, Zanetti, Maragno e tantos outros "oriundi", além do famoso Clube Ypiranga, fundado em 1930 e orgulho do bairro italiano nos anos seguintes e ainda vivo nos dias atuais, conforme artigo publicado na Gazeta do Povo de 01/04/2011, pelo jornalista José Carlos Fernandes: "O Ypiranga não morre nunca". Tem também o Clube Atlético Paranaense, de fama nacional, cujo estádio será uma das sedes da Copa do Mundo, mas este dispensa comentários. Lembro com carinho dos contatos que fizemos recentemente, por ocasião da Mostra Immigrazione Italiana/

Mia Cara Curitiba, onde famílias italianas, indicadas pela Susete Moletta, gentilmente nos abriram as portas e cederam suas lindas fotos atuais e antigas, objetos e tantas histórias, como o Virgilio Scremin, infelizmente falecido alguns meses após ter sido fotografado e ser nossa imagem do típico descendente do imigrante italiano, na sua casa ainda símbolo da imigração, com seu sorriso aberto e olhar que parece contar mais de um século de história, passada de geração em geração, sem perder a esperança num futuro melhor. Susete escreveu e lançou, em 2007, pela Est Edições de Porto Alegre, com prefácio do saudoso Frei Rovilio Costa, um livro chamado "Da Itália para o Brasil - O casal da Capelinha da Água Verde", ou seja, Luigi Moletta e Anna Bordignon, capela que é o único altar que restou da antiga colonização, recentemente lembrada por um monumento erguido diante do cemitério no mesmo bairro. Coincidência ou não, algumas vezes nos anos 80 e 90, juntamente com meu amigo Ricardo Bonat Taborda Ribas, primo da Susete Moletta, frequentei esta capela, sem saber que era um local histórico para o Bairro, para a Cidade, para a Imigração Italiana no Para-

ná. Ainda mais engraçado é que nos tempos da juventude, este mesmo amigo Ricardo - que sempre lembrava da nonna Laura Moletta (1904-1982) - me chamava de "gringo", devido às minhas origens "estrangeiras" da colônia italiana de Nova Bassano-RS. O "gringo" era uma referência ao sotaque relacionado à pronúncia do "r" que o italiano tem alguma dificuldade, já que não existem dois "rs" na pronúncia. E o livro da Susete está virando filme "Brava Gente Italiana", pelas mãos do primo Carlos Moletta, reconhecido produtor cinematográfico do Rio de Janeiro. Recentemente estive no Paraná o diretor de cinema e do filme Sergio Sbragia para vários contatos com vistas à continuidade das filmagens, com quem também tivemos o prazer de uma agradável conversa sobre o universo da imigração que será mostrado, desde as frustradas Colônias Alessandra (Paranaguá) e Nova Itália (Morretes), como foi, em parte, mostrado ao público curitibano na Mostra Immigrazione Italiana www.miacaracuritiba.com, no Memorial de Curitiba, entre 28/05 a 05/06/2011. Maior coincidência se constatou quando verificamos que a capa da Revista Insieme 115, de julho/2008, justamente quando estreávamos

temente ricordata con un monumento eretto davanti al cimitero del quartiere stesso.

Coincidenza o no, in alcune occasioni negli anni '80 e '90, insieme al mio amico Ricardo Bonat Taborda Ribas, cugino di Susete Moletta, ho frequentato questa cappella senza essere al corrente che si trattava di un luogo storico per il quartiere, per la città, per l'immigrazione italiana nel Paraná. Ancor più strano è che ai tempi della giovinezza, questo mio stesso amico Ricardo - che sempre si ricordava di sua nonna Laura Moletta (1904-1982) - mi chiamava di "gringo" (straniero, ndt), a causa delle mie origini appunto "straniere" dato che io ero di Nova Bassano-RS. "Gringo" per il mio accento al pronunciare la erre, dato che l'italiano ha qualche difficoltà a causa che non ci sono due erre nella pronuncia.

Il libro di Susete sta diventando un film "Brava Gente Italiana",

o artigo Galleria Insieme com Alfredo Volpi, é da Susete Moletta, e onde o editor Desiderio Peron, informa o lançamento do livro e a produção do filme. Mas Susete também escreveu "Italianos no Novo Mundo", em parceria com Antonio Sérgio Palú Filho, em 2009, edição dos autores e prefácio de Maria Angélica Marochi, onde são abordados, com muita profundidade, os temas: a Itália, o Povo Vêneto, a Emigração, a Viagem, o Brasil, o Paraná, Usos e Costumes, Heráldica, Genealogia dos Palú e Curiosidades. Deste livro tenho a viva lembrança de participar do seu lançamento no Shopping Barigui em Curitiba, em 24/03/2009, dois dias antes da minha internação hospitalar por pancreatite. Susete, como tantos outros filhos da imigração italiana, em determinado momento de sua vida, percebeu que era preciso buscar as origens de seus antepassados, suas histórias e desafios, duramente enfrentados para chegarmos ao conforto dos dias atuais. Permitindo-se fazê-lo, encontrou, não só as informações que precisava e que, hoje, são importantes referências para todos os demais filhos da imigração, particularmente no Estado do Paraná. Além de encontrar sua história, teve seu



www.luismolossi.com



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

nelle mani del cugino Carlos Moletta, noto produttore cinematografico di Rio de Janeiro. Recentemente si trovava nel Paraná il regista del film Sergio Sbragia per prendere alcuni contatti per la continuazione delle riprese, con il quale abbiamo avuto una gradevole chiacchierata sull'universo dell'immigrazione che verrà rappresentato, partendo dalle frustrate Colonia Alessandra (Paranaguá) e Nuova Italia (Morretes) come è stato, in parte, mostrato al pubblico curitibano durante la Mostra Immigrazione Italiana [www.miacaracuritiba.com](http://www.miacaracuritiba.com), presso il Memorial di Curitiba, tra il 28/05 e il 05/06/2011.

Grande coincidenza è stato notare che la copertina della Rivista Insieme 115, di luglio 2008, proprio quando presentavamo l'articolo Galleria Insieme con Alfredo Volpi, è di Susete Moletta, con l'editore Desiderio Peron informando sul lancio del libro e la produzione del film. Susete ha comunque anche scritto "Italiani nel Nuovo Mondo", insieme a Antonio Sérgio Palú Filho, nel 2009, a cura degli autori stessi e prefazione di

Maria Angélica Marochi, dove si parla, dettagliatamente, dei temi di: l'Italia, il Popolo Veneto, l'Emigrazione, il Viaggio, il Brasile, il Paraná, Usi e Costumi, Araldica, Genealogia dei Palú e Curiosità. Di questo libro ne ho un vivo ricordo per aver partecipato al suo lancio presso lo Shopping Barigui a Curitiba, il 24/03/2009, due giorni prima del mio ricovero in ospedale a causa di una pancreatite.

Susete, come tanti altri figli dell'immigrazione italiana, ad un certo punto della sua vita ha capito che era necessario cercare le origini dei suoi avi, le loro storie e sfide duramente affrontate per arrivare al conforto del giorno d'oggi. Facendolo ha trovato le informazioni che cercava che, oggi, sono di importante riferimento per tutti gli altri figli dell'immigrazione, in particolare dello Stato del Paraná. Oltre a ritrovare la sua storia ha visto il suo percorso completamente alterato visto che ha conosciuto, dall'altra parte dell'oceano proprio da dove la coppia della Cappellina di Agua Verde era partita, un compagno per vivere una sua nuova storia in terre bassanesi, città che unisce molti di noi e le nostre famiglie, come già ho avuto modo di constatare. "Sul ponte di Bassano noi ci darem la mano, noi ci darem la mano..."

Lei stessa mi ha così riassunto il recupero delle sue origini italiane: "Ho preso in mano le mie radici. Era l'anno 1994 quando, motivata dalla possibilità di ottenere la cittadinanza italiana, sentii il desiderio di conoscere la sto-

ria dei miei 'nonni'. Era un richiamo forte che diede impulso al mio cuore per la direzione da seguire. Tutto accadde in maniera rapida e inaspettata. Sorse, allora, la necessità di registrare le informazioni che fu possibile recuperare e, sebbene mai avessi immaginato di scrivere, mi trovai a farlo, pubblicando due libri, il secondo insieme a mio cugino Antonio Sergio Palu Filho. La gioia maggiore, in quel periodo, fu trarre i miei 'nonni' dall'anonimato. L'ho fatto per ringraziarli dei sacrifici fatti e per l'eredità di valori che oggi permeano la mia esistenza, a cominciare dalla gratitudine. (...) Oggi, totalmente integrata al 'modus vivendi' italiano, sono vista dai brasiliani in Italia, come 'italiana pura'. Uno dei fattori della

mia integrazione sta nel mio hobby preferito: cucinare. Mi sono appassionata alla cucina italiana e faccio le mie esperienze di piatti tipici italiani. Non sono uno 'chef di cucina', ma i miei invitati (le mie cavie) restano soddisfatti. Un altro aspetto molto positivo, del vivere in Italia, è la libertà di circolare con sicurezza per le strade, molte volte, quando il tempo lo permette, in bicicletta. In primavera e in estate siamo soliti fare picnic e passeggiate in montagna. Insomma, la mia vita non è stata la stessa, dal momento in cui presi in mano le mie radici, specialmente perché i miracoli accadono. I miei 'nonni', per vincolarmi sempre di più in Italia, posero qualcuno sul mio cammino..." (Susete Moletta 12-01-2012).¶

**CARO LETTORE:**

Dopo oltre 3 anni di incontri mensili nella Galleria Insieme, dove abbiamo parlato degli artisti plastici italiani o "oriundi", la loro opera e importanza nella storia del Brasile, dobbiamo fare una pausa. Ciò a causa che, nel 2012, l'artista plastica Leila Alberti ([www.leilaalberti.com](http://www.leilaalberti.com)) porterà avanti altri progetti con la sua arte. Quindi, lo spazio ceduto dalla Rivista Insieme continuerà sotto il mio controllo seppur spostando l'attenzione verso la cultura dell'immigrazione italiana in Brasile, nelle sue più svariate manifestazioni. È un universo comunque ricco di personalità, fatti, storie, anche storie di chi vive alla ricerca della sua propria avventura, costruendo quotidianamente la nostra storia, senza dimenticarsi di quelli che ci circondano e di chi ci ha preceduto. L'idea è mantenere un contatto diretto – nei limiti del possibile – con la persona, i suoi familiari e amici, affinché le informazioni siano più reali, di un universo unico, specifico e speciale della narrativa, oltre di poter dare una visione unica, personale dei fatti e delle testimonianze di queste personalità. Sinceramente sento ciò come una sfida, una sfida da affrontare con attenzione, amore e grande voglia, visto che alla fine sarà sulla gente di cui anche io faccio parte e di cui sono molto orgoglioso.¶

curso amplamente alterado, já que conheceu o mundo além oceano, de onde partiu seu querido "casal da capelinha da Água Verde", mas também um companheiro para viver sua nova história em terras bassaneses, cidade que une inúmeros de nós e nossas famílias, como já tive oportunidades diversas de constatar. "Sul ponte di Bassano noi ci darem la mano, noi ci darem la mano..." E ela mesma, assim me resumiu o resgate de suas origens italianas: "Assumi minhas raízes. Era o ano de 1994 quando, motivada pela possibilidade de obter o reconhecimento da cidadania italiana, senti o desejo de conhecer a história de meus avós. Era um apelo forte que impulsionou meu coração na direção a seguir. Tudo aconteceu de forma rápida e inesperada. Surgiu, então, a necessidade de registrar as informações que foi possível recuperar e, se bem que jamais tivesse imaginado escrever, meti-me a fazê-lo, publicando dois livros, o segundo em con-

junto com meu primo Antonio Sergio Palu Filho. A alegria maior, naquele tempo, foi tirar meus avós do anonimato. E o fiz para agradecer-lhes pelos sacrifícios realizados e pela herança de valores que hoje permeiam minha existência, a começar pela gratidão. (...) Hoje, totalmente integrada à forma de vida italiana, sou olhada pelos brasileiros na Itália como uma "italiana pura". Um dos fatores de minha integração está em meu hobby preferido: cozinhar. Me apaixonei pela cozinha italiano e realizo minhas experiências de pratos típicos italianos. Não sou 'chef' de cozinha, mas meus convidados ficaram satisfeitos. Outro aspecto muito positivo de viver na Itália é a liberdade de circular com segurança pelas ruas, muitas vezes, quando o tempo permite, em bicicleta. Na primavera e no verão realizamos piqueniques e passeios pelas montanhas. Enfim, minha vida não foi mais a mesma desde o momento em que assumi minhas raízes, es-

pecialmente porque os milagres acontecem. Meus avós, para ligar-me sempre mais à Itália, colocaram alguns em meu caminho..." (Susete Moletta 12-01-2012). **PREZADO LEITOR**- Depois dos mais de 3 anos de encontros mensais na Galleria Insieme, onde falamos sobre artistas plásticos italianos ou "oriundi", sua obra e importância na história do Brasil, temos que fazer uma pausa. Isto porque, em 2012, a artista plástica Leila Alberti ([www.leilaalberti.com](http://www.leilaalberti.com)) atuará em outros projetos com sua arte. Então, o espaço cedido pela Revista Insieme continuará sob minha batuta, direcionando a atenção para a cultura da imigração italiana no Brasil, nas suas mais variadas manifestações. É um universo igualmente rico de personalidades, fatos, histórias e, porque não, estórias, para quem vive à procura de sua própria aventura, construindo diariamente nossa história, sem esquecer daqueles que nos cercam ou nos antecederam. A proposta é ter um con-

tato direto – sempre que possível – com a pessoa, seus familiares e amigos, para que as informações estejam muito mais vivas, com o universo único, particular e especial da narrativa, além de possibilitar uma visão única, muito pessoal dos fatos e dos testemunhos destas personalidades. Confesso que me sinto desafiado a desenvolver esta ideia, que precisa de cuidado e, especialmente, paixão, mas muito à vontade para fazê-lo, já que é esta a gente da qual faço parte e me orgulho muito disso.¶



**L**uiz Bavaresco, Nova Prata-RS, impiegato di banca:

“Sono nato nel 1941 a Boa Vista (Guabiju-RS), nipote di Ferdinando Antonio e Angela Bavaresco, emigrati da Asolo (Treviso) nel 1892, e 5° dei 9 figli di Primo Antonio Bavaresco e Elvira Catharina Bortoli.

Il mio mondo era questo meraviglioso, pittoresco e sacro suolo natale- colorito, assolato, con rivoli acqua cristallina dai quali gli animali si dissetavano.

Dopo molti anni sono tornato lì ed ho pianto di nostalgia. Ho immaginato i miei genitori ,giovani, pieni di ideali e timorosi di Dio, nelle loro fatiche. Sono tornato a quelle sorgenti bevendone l'acqua come in un gesto di comunione con la mia infanzia. Ho chiesto agli angeli di conservare tutto ciò.

Questa vita era, per me, la migliore di tutte! Non ne conoscevo altra. I miei piedi crescevano liberi, permettendo ad animaletti di annidarsi sotto le mie unghie; un paio di scarpe? Solo ad 11 anni. Erano grandi. Prima appartenevano a mio fratello più vecchio. Per usarle mettevo fogli di giornale in punta, forse il “Correio Rio-grandense”.

Un bel giorno, io ed alcuni miei fratelli, accompagnati da mio padre, salutammo mia madre ed i fratellini per iniziare il più grande viaggio mai fatto, da Boa Vista a Vila Flores, per essere Cappuccini. All'epoca, oltre a poter divenire sacerdote, si imparava anche ad essere calzolaio o sarto. A 16 anni, nel 1958, venni clamorosamente espulso dal seminario dal rettore Padre Benjamim Vian, nel giorno del decesso di Papa Pio XII.

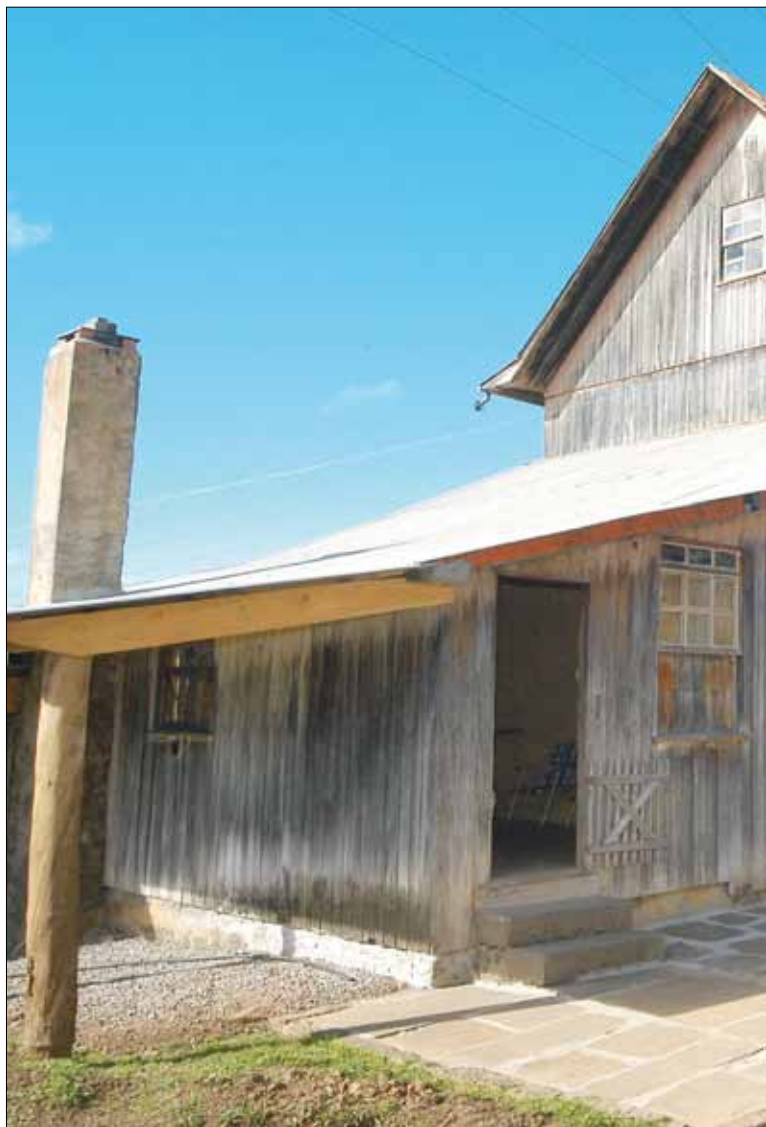
Tornai a casa, in quel periodo a Sapopema (Veranópolis-RS) e trovai i miei genitori lavorando le terre della famiglia Tedesco. Avevano perso tutto e vivevano tra mille stenti ed umiliazioni. Qualcuno suggerì a mio padre di andare

a Campo Alto-PR, tra Mariópolis e Clevelândia. Il 17/05/1959 mettemmo le nostre poche cose, le galline, gli anatroccoli e i porcellini su una vecchia Ford F600 e partimmo. Papà con l'autista, la mamma e noi dietro con gli animali. A notte già inoltrata giungemmo a Sananduva, a casa di parenti.

Stanchi ed impolverati ci sdraiammo in letti di bianchi lenzuoli. Poveri parenti!

Il giorno dopo proseguimmo il viaggio. Verso mezzogiorno attraversavamo il fiume Uruguay a Goio-SC. Il mio previdente papà aveva comprato due sacchi di zucchero candito avvolto in foglie di miglio, per cercare di rendere meno dura la miseria che si stava avvicinando.

Arrivammo in nottata. I nostri oggetti vennero scaricati in un casotto che era là. La notte era molto buia e si sentiva il rumoreggiare di animali nella boscaglia intorno. La vecchia Ford se ne andò, la mamma organizzò un letto improvvisato con materassi di paglia e dormimmo fino a che il nuovo giorno giunse, sontuoso. In mezzo a foreste di enormi araucarie (albero tipico del Paraná appartenente alla famiglia delle conifere, ndt), i pappagalli ci diedero il benvenuto con i loro striduli versi. Dato che non c'era lavoro per tutti, mio padre e mio fratello più vecchio andarono a lavorare in una segheria a Clevelândia. Provammo l'amaro sapore della fame. Quando la mamma faceva la polenta per mangiarla con piccolissimi pezzetti di zucchero candito, facevamo a gara per assicurarci la crosta che si depositava sul fondo della pentola. Al mattino, io andavo nel bosco a caccia di qualcosa da mangiare. Il mio ritorno era sempre atteso con ansia. Ma ancora una volta non avemmo successo e tornammo nel Rio Grande do Sul, a Linha Sétima de Nova Prata, dove mio padre comprò un piccolo terreno vicino alla città, cosa che mi permise di terminare le superiori di sera.



# L'ITAL

**CHE È (C'È) IN TE**

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Nel 1968, entrai nel Ban-risul come tuttofare e ricoprii tutti i posti. Ho lavorato ad Antônio Prado, Nova Prata, Guaporé, Casca, Sertão, Muçum e Arroio do Meio, dove sono andato in pensione nel 1995.

Mi sono sposato con la professoressa Rosa Maria Schneider ed abbiamo 2 figli, Marília e Luís Fernando, analisti di sistema e la bellissima nipotina

Rafaella. Mi piacciono la lettura e la poesia. Sto scrivendo per la serie Il Ritorno di Nanetto Pipetta, venendo dall'Italia per Fare Fortuna in America”.

Luiz, pensionato, continua la sfida di Fare l'America, come i suoi nonni, condita di sogni e risultati, con il dolce sapore di buon umore e fede, nello stile di Nanetto Pipetta.¶



ANTIGA CASA DE FAMÍLIA - INTERIOR DE ANTONIO PRADO - FOTO: DESSENER PERON / ARQUIVO INSENE

“ Fui à fonte, tomei daquela água pura nas mãos, levei-a à boca num ato de comunhão com minha infância. Pedi aos anjos que guardassem tudo aquilo. ”

Um belo dia, eu e dois irmãos, acompanhados de papai, nos despedimos de mamãe e dos irmãozinhos, e iniciamos a maior viagem até então empreendida, de Boa Vista a Vila Flores, para sermos capuchinhos. Naquele tempo, além de padre, podia-se aprender o ofício de sapateiro ou alfaiate. Aos 16 anos (1958), fui solenemente expulso do seminário pelo reitor Pe. Benjamim Vian, no dia da morte do papa Pio XII.

Voltei para casa, agora em Sapopema (Veranópolis-RS), e encontrei meus pais trabalhando terras da família Tedesco. Haviam perdido tudo, e vivíamos privações e humilhações. Mas alguém sugeriu a meu pai de irmos para Campo Alto-PR, entre Mariópolis e Clevelândia. Dia 17/05/1959 colocamos nossos poucos pertences, galinhas, patos e leitões num velho Ford F600 e partimos. Papai junto com o motorista; mamãe e nós na carroceria, com a bicharada. Noite a dentro, chegamos a Sananduva. Pousamos com os parentes. Cansados e empoeirados, deitamos em camas com alvos lençóis. Pobres parentes!

Ao raiar o dia, seguimos viagem. Ao meio-dia cruzávamos o Rio Uruguai em Goio-em-SC. Meu providente pai comprou dois sacos de rapaduras envoltas em palhas de milho, para subsirmos à miséria que se aproximava.

Chegamos de madrugada. A mudança foi descarregada num casebre que havia lá. A noite estava escura como breu e ouvia-se o murmurejar de animais da selva ao redor. O velho Ford foi embora, e mamãe improvisou uma cama com colchões de palha e dormimos até

o raiar do dia que foi espetacular. Mergulhados em floresta de gigantescas araucárias, os papagaios nos deram as boas vindas com seus estridentes gorjeios. Como não havia trabalho para todos, papai e o irmão mais velho foram trabalhar numa serraria em Clevelândia. Experimentamos o gosto amargo da fome. Quando mamãe fazia a polenta para comermos com minúsculos nacos de rapadura, disputávamos as crostas do fundo da panela. De manhã, eu ia pelo mato à procura de caça por necessidade. Minha volta era esperada com ansiedade.

Mais uma vez fracassamos, e retornamos ao Rio Grande do Sul, na Linha Sétima de Nova Prata, onde papai comprou um terreninho perto da cidade, que me facilitou a concluir o 2º Grau, à noite.

Em 1968, ingressei no Banrisul como servente, e fui galgando todos os postos. Trabalhei em Antônio Prado, Nova Prata, Guaporé, Casca, Sertão, Muçum e Arroio do Meio, onde me aposentei em 1995.

Casei com a professora Rosa Maria Schneider e temos os filhos Marília e Luís Fernando, analistas de sistemas, e a linda neta Rafaela. Gosto de leitura e poesia. Estou escrevendo para o seriado *El Ritorno de Nanetto Pipetta*, vindo da Itália para Fazer Fortuna na América”.

Luiz, aposentado, continua o desafio de Fazer a América, como os avós, temperada de sonhos e realizações, com a doce cobertura do humor e da fé, a *La Nanetto Pipetta*.

# IANO

**O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Luiz Bavaresco, Nova Prata-RS, bancário:

“Nasci em 1941 em Boa Vista (Guaibiju-RS), sou neto de Ferdinando Antonio e Ângela Bavaresco, emigrados de Ásolo (Treviso) em 1892, e 5º dos 9 filhos de Primo Antonio Bavaresco e Elvira Catharina Bortoli.

Meu mundo era esse maravilhoso, pitoresco e sagrado torrão natal – colorido, ensolarado, com vertentes de água cristalina, que formavam córregos, onde os animais saciavam a sede.

Depois de muitos anos, voltei lá e chorei de saudades. Imaginei meus pais

jovens, idealistas e tementes a Deus, em suas lidas. Fui à fonte, tomei daquela água pura nas mãos, levei-a à boca num ato de comunhão com minha infância. Pedi aos anjos que guardassem tudo aquilo.

Essa vida, para mim, era a melhor do mundo! Não conhecia outra. Meus pés, que cresceram livres, dando espaço também aos bichos-de-pé que se aninhavam debaixo das unhas, ganharam os primeiros sapatos aos 11 anos. Eram grandes. Antes pertenceram ao meu irmão mais velho. Para usá-los, colocava folhas de jornal nas pontas, talvez do “Correio Riograndense”.



**A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil**

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br

**I**l primo intercambio è pura adrenalina. La stanchezza delle notti insonni, il lungo viaggio, la pressione degli studi, niente compromette un momento così speciale. La Scuola Dante Alighieri di Castelraimondo, in centro Italia (Marche) è stata la mia destinazione finale insieme ad altri 50 studenti, inizio 2005. Una volta giunta a Milano sono partita, domenica 7 gennaio, in treno per raggiungere quella piccola città.

- Buon giorno! Buon giorno! – siamo stati calorosamente ricevuti dal professor Angelo, la direttrice Gabriela Poeti, il Sr. Pier Paolo e Giorgia, alle ore 7 di una fredda mattina con tre gradi negativi di temperatura. Poco dopo giunse il resto del gruppo proveniente da Roma. Grandi abbracci di benvenuto, sorrisi, borse e voglia di conoscere nuove cose. Fare un intercambio è immergersi in un'altra cultura e la maggior parte di noi discendenti di italiani avevamo di che emozionarci. Ci siamo liberati dei preconcetti ed abbracciato la tolleranza. L'impatto con un'altra cultura permette di rompere i paradigmi, nuovi concetti e ideali creano un nuovo cosmo. La città si è già abituata ai vizi degli studenti stranieri. Avevamo lezione, normalmente, al mattino ed al pomeriggio passeggiavamo per le città vicine.

Nella mia classe, il Prof. Angelo si sforzava di farci capire le particolarità della lingua di Dante, nuove sequenze di vocali e consonanti suonavano dolcemente nelle nostre menti allegre. Studiava portoghese e ciò rendeva il nostro lavoro più facile. In classe: un inglese, uno svizzero, un argentino, un costaricano ed undici brasiliani. Anche nelle altre classi un mosaico di razze.

Già nel primo martedì siamo andati a conoscere l'università di Camerino, fondata nel 1336 che è stata ed ancora è una delle più rinomate facoltà di diritto d'Italia. La

città si trova in cima ad una montagna ed è molto accogliente. Nei sotterranei del palazzo si trovano reliquie del tempo romano, blocchi di un tempo passato.

Nostri anfitrioni il sig. Casoni e la sig.ra Pina, festeggiando la nostra visita: "Gelato Party". Una grande festa al suono di musica popolare, vini e "tiramisù"; abbiamo ballato e ci siamo rilassati molto allegri al caldo della casa. Amavano quell'aria studentesca e, in particolare, l'allegria brasilianità che supera tutte le frontiere.

I giorni dopo: studi, dibattiti, giochi di parole ed esercizi.

Alla domenica la scuola ci ha portato nella bellissima Roma. Che straordinarie costruzioni antiche!...muri, reliquie, musei, strade di pietra millenarie, chiese e cattedrali da riempire gli occhi!...tutto molto speciale.

- Ma guarda!...-disse Rosalba – che romano meraviglioso! – fece un gesto con lo sguardo – mi fai una foto con lui? – in un attimo era vicino all'uomo vestito da romano che faceva pagare cinque Euro ogni fotografia.

Altri "romani" si unirono alla foto e presero in braccio la nostra amica, felicissima. Fece la foto e tutti ridevamo. Tutti guardammo la foto con lei che rideva senza controllo.

Nel residence, nel nostro appartamento con terrazzo, mangiavamo. Compravamo il mangiare in un mercato che, sorprendentemente, vendeva anche i sacchetti di plastica già allora: la preoccupazione del riciclo era costante. Abbiamo provato le deliziose paste italiane, i formaggi, i prosciutti, oltre ad altre specialità.

Poi un'altra bellissima passeggiata, Firenze, la culla del Rinascimento. La segretaria Ana Poeti ci spiegò l'importanza di questa bellissima città. Eravamo a bocca aperta con la bellezza delle piazze adornate di bellissime statue, la Galleria degli Uffizi ed i Musei di

Arte. Al tramonto abbiamo preso la strada del ritorno, verso Castelraimondo. Poi studio, dibattiti e ancora studio.

Lia, Bia, Rosalba ed io passammo tutto il pomeriggio preparando la cena tipica. Con le noccioline e lo zucchero di canna che Rosalba aveva portato facemmo croccantino per tutti. Lo portammo nella hall della scuola dove c'era un tavolo pieno di specialità di vari paesi: il gruppo del Costarica ci ricevette con "bananas-desão-tomé" fritte; quelli di Rio de Janeiro prepararono buonissime "rabanadas" (tipico dolce natalizio con pane e uovo, ndt); il gruppo di Porto Alegre fece un dolce con mais e pinhão (tipo un grande pinolo, ndt); un altro gruppo popcorn, vin-brullé e "maria-mole" (dolce con cocco, ndt), altri comprarono dolci e salati. Il nostro gruppo ricevette un limoncello e festeggiammo!...Alla grande! Nei giorni successivi assaporammo quel delizioso liquore.

Giri a Matelica, a Urbino, a Perugia, a Fabriano, ad Assisi, al Parco Nazionale dei Monti Sibillini, a Macerata, a Gubbio, a Porto Recanati, les

# Il pri

Grotte di Frasassi, a San Severino Marche – coperta di neve, a Loreto con la sua bellissima Basilica, ci hanno riempito di felicità e stupore. Tutto ci rendeva felici.

Lo chiedemmo e la scuola ci permise di andare in una grande discoteca: Lola di Porto Recanati. Ci vestimmo con i nostri abiti mi-

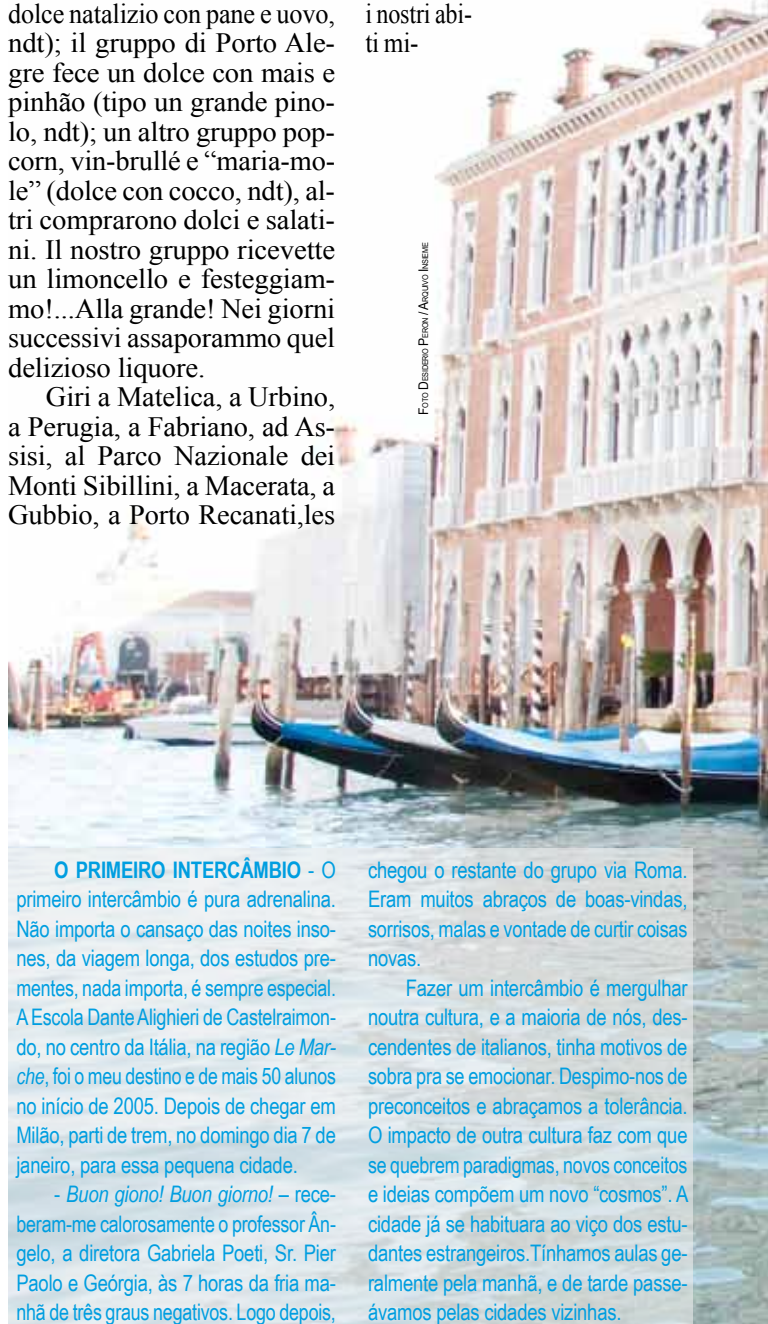


Foto: Disegno Pasov / Acervo Inseae

**O PRIMEIRO INTERCÂMBIO** - O primeiro intercambio é pura adrenalina. Não importa o cansaço das noites insones, da viagem longa, dos estudos prementes, nada importa, é sempre especial. A Escola Dante Alighieri de Castelraimondo, no centro da Itália, na região *Le Marche*, foi o meu destino e de mais 50 alunos no início de 2005. Depois de chegar em Milão, parti de trem, no domingo dia 7 de janeiro, para essa pequena cidade.

- *Buon giorno! Buon giorno!* – receberam-me calorosamente o professor Ângelo, a diretora Gabriela Poeti, Sr. Pier Paolo e Geórgia, às 7 horas da fria manhã de três graus negativos. Logo depois,

chegou o restante do grupo via Roma. Eram muitos abraços de boas-vindas, sorrisos, malas e vontade de curtir coisas novas.

Fazer um intercambio é mergulhar noutra cultura, e a maioria de nós, descendentes de italianos, tinha motivos de sobra pra se emocionar. Despimo-nos de preconceitos e abraçamos a tolerância. O impacto de outra cultura faz com que se quebrem paradigmas, novos conceitos e ideias compõem um novo "cosmos". A cidade já se habituara ao viço dos estudantes estrangeiros. Tínhamos aulas geralmente pela manhã, e de tarde passávamos pelas cidades vizinhas.

# mo intercambio

DI / POR IZABELLA PAVESI - SC



Na minha classe, o Prof. Ângelo se esforçava pra nos fazer entender as nuances da língua de Dante, novas seqüências de vogais e consoantes soavam docemente em nossas mentes alegres. Ele estudava o português e tornou nosso aprendizado bem mais fácil. Na sala: um inglês, um sueco, um argentino, um costa-riquenho, e onze brasileiros. E um mosaico cultural igualmente rico compunha as outras classes de aula da escola.

Já na tarde de terça-feira fomos conhecer a famosa Universidade de Camerino, fundada em 1336, que foi e ainda é uma das mais renomadas Faculdades de Direito da Itália. A cidade fica no topo de

uma colina e é super-aconchegante. No subsolo da Instituição encontram-se – pasmem! – relíquias dos tempos romanos, blocos admiráveis de tempos remotos.

Nossos anfitriões Sr. Casoni e Sra. Pina festejaram nossa vinda: “Gelato Party”. Uma grande festa ao som de música pop, vinhos e *tiramisù*; dançamos e nos refestelamos animadíssimos aquecidos na lareira da mansão. Eles amavam aqueles ares estudantis e, em particular, a brasilidade alegre que ultrapassa fronteiras.

Dias seguintes: estudos, debates, jogos de palavras e exercícios.

No domingo, a escola nos levou à grandiosa Roma. Que extraordinárias cons-

truções antigas!... muros, relíquias, museus, ruas de pedras milenares, igrejas e catedrais de encher os olhos!... tudo é muito especial. – Olhe só!... – exclamou Rosalba – que romano maravilhoso!... – fez um gesto com o olhar – bate uma foto de mim com ele, sim? – nem piscou... e foi direto pro homem que posava de romano com as turistas, cobrando cinco euros. Outros “romanos” se juntaram e a pegaram no colo pra êxtase da nossa colega balzaquiana. Fiz as fotos e caímos na risada. A foto Polaroid foi exibida exaustivamente a todos os colegas da turma,... a amiga ria numa faceirice só.

No Residence, em nosso apartamen-

to com sacada, fazíamos as refeições em comum acordo. Comprávamos os alimentos num mercado que, para nossa surpresa, vendia as sacolas plásticas, já naquela época: a preocupação em reciclar era constante. Provamos as deliciosas massas italianas, os queijos e os presuntos, entre outras iguarias.

Novamente um grande passeio: Firenze, berço do Renascimento. A secretária Ana Poeti foi nos explicando a importância dessa belíssima cidade. Todos ficamos boquiabertos com o esplendor das praças com suas belas estátuas, da Galeria *degli Ufici* e dos Museus de Arte. Ao pôr do sol tomamos o rumo de volta pra

gliori! Belle, morendo di freddo, ma volendo fare un figurone. – Non ci credo che la porterai!? – dissi a Rosalba – Ovvio! – Mi rispose ridendo. Aveva portato una bottiglia di “51” (aguardiente, ndt) che stava travasando in una bottiglia di plastica di acqua San Benedetto... pensate un po’!? Visto che avevamo giacche pesanti, non fu difficile nascon-

dere la “bottiglietta”. Entrammo. Dentro tutto era molto lussuoso. Mi sembrava un’esagerazione ragazze mezze nude ballando sensualmente su alti tavolini. I tempi sono cambiati... Rosalba diede la bottiglia al collega del Costarica per provarla: “Tequila?!!!”... gridò – “avete portato tequila?...” - no, no non esattamente... Restammo ore ballando e diver-

tendoci molto... anche perché stavamo facendo cose che da tempo non facevamo più.

Ci fu poi una proiezione di film, tra cui Mediterraneo”, “Polvere di stelle” e “I cento passi”; un documentario sul poeta “Giacomo Leopardi”, ed un altro su “Il risorgimento”. Altri dibattiti, studi sui vari dialetti, teatro ed esercizi di grammatica per ogni classe.

Alle cinque di una freddissima mattina partimmo per Venezia. Felici!.. altro che! Eravamo un gruppo di studenti avido di girare la Serenissima. Alle nove già eravamo a Piazza San Marco. Entrammo nella cattedrale con la nostra guida spiegandoci la sua storia, le opere dei geniali pittori veneziani, le secolari cattedrali, gli stili delle costruzioni, gli innumerevoli ponti e l’importanza di Venezia per l’Oriente e l’Occidente. Ne tornammo estasiati (arrivammo al residence alle 11 di sera).

Ancora studi, seminari, dibattiti sulla cultura italiana.

- “Forza... cantiamo!”... disse il prof. Angelo con la voce di Jovanotti come sottofondo – “dobbiamo vincere!”... “E gira gira il mondo/e gira Il mondo e giro te/...[...] bella /come un’armonia come l’allegria/ come la mia nonna in una foto da ragazza/ come una poesia /o madonna mia /come la realtà che incontra la mia fantasia...” Provvammo. La settimana dopo partecipammo al concorso e ci classificammo al 2° posto.

Ma ne valse la pena (e ancora studi ed esami).

Andammo a conoscere anche la Repubblica di San Marino. Volevamo comprare di tutto nella zona franca al nord delle Marche. Salimmo la collina per vedere il bellissimo panorama e, per nostra grande felicità, iniziò a nevicare! Fu la prima volta che sentii la delizia e la vertigine che causano quei fiocchetti gelati... che bello! Alla sera tornammo con la neve che continuava a cadere...

Nel residence, nei giorni successivi tra una lezione e l’altra facevamo pupazzi di neve e giocavamo facendo a palle di neve. Che divertimento!

La fine del corso giunse... che peccato! Ricevemmo diplomi e complimenti. Ci fu una bella festa di commiato con tutti i professori illuminata da Luca Di Dio ed una grande cena. Tutto era passato molto velocemente! ... Fu indimenticabile.¶



Castelraimondo. Depois, estudos, debates e mais estudos.

Lia, Bia, Rosalba e eu passamos a tarde nos preparando pro jantar típico. Com os amendoins e o açúcar mascavo que Rosalba trouxe na mala fizemos quitutes pra turma. Levamos pra festa no hall da escola cuja mesa estava forrada de delicias diversas de diferentes pais: o grupo da Costa Rica nos brindou com “bananas-de-são-tomé” fritas; os colegas do Rio de Janeiro fizeram rabanadas deliciosas; a turma de Porto Alegre fez bolo de milho e pinhão; outro grupo trouxe pipoca, quentão e maria-mole, e outros compraram tortas doces e salgados. Nosso grupo ganhou um *Limoncello* e festejamos!... Valeu! Nos dias seguintes saboreamos aquele delicioso licor italiano.

Passamos a Matélica, a Urbino, a Perugia, a Fabriano, a Assisi, ao Parque Nacional dos Montes Sibillini, a Macerata, a Gubbio, a Porto Recanati, às Grutas de Frasassi, a San Severino Marche – cobertíssima de neve, a Loreto com sua bellissima Basílica, encheram-nos de alegria e encantamento. Tudo nos enchia de felicidade.

Pedimos e a escola nos permitiu ir a uma grande discoteca: *Lola di Porto Recanati*. Vestimo-nos com nossas grifes (!!!) mais belas, morendo de frio, pois a gente queria arrasar. – Não acredito que você vai levar isso?! – falei pra Rosalba – claro, que sim! – me disse rindo. Ela tinha trazido (pasmem!) uma garrafa de “51” na mala, e depois deitara o líquido

numa garrafa d’água *San Benedetto*... imagine, só?! Como vestíamos casacos pesados (fazia – 5 graus!) foi fácil esconder a “garrafinha”. Entramos. No interior, um luxo só. Achei um exagero umas moças meio peladas sobre altas mesinhas sambando e dançando sensualmente. Os tempos mudaram... Rosalba deu a garrafa pro colega da Costa Rica experimentar: - “Tequila?!!!”... ele gritou – “vocês trouxeram tequila?...” - não, não é propriamente isso... Passamos horas dançando e nos divertindo pra valer... afinal, estávamos matando saudades de um tempo distante.

Tivemos a exibição de filmes, entre os quais: “Mediterrâneo”, *Polvere di stelle* (Pó de estrelas) e *I cento passi* (Os cem passos); um documentário sobre o poeta Giacomo Leopardi, e outro sobre *Il risorgimento*. Mais debates, mais estudos sobre os diferentes dialetos, teatro e exercícios de gramática em cada sala.

Cinco horas da madrugada gelada embarcamos pra Veneza. Felizes!... e como! Éramos um grupo de estudantes ávidos por passear pela Serenissima. Pelas nove horas já estávamos lá na Praça São Marcos. Entramos na Catedral S. Marcos com nosso guia nos explicando a sua história, as obras de geniais pintores venezianos, as catedrais seculares, os estilos das construções, as inúmeras pontes e a importância de Veneza para Oriente e Ocidente. Voltamos extasiados. (às 11 hs da noite chegamos ao Residence).

Mais estudos, mais palestras e mais

debates sobre a cultura italiana.

- “Vamos lá... cantando!”... pediu o prof. Angelo com a voz de Jovanotti ao fundo – “temos que ganhar esse concurso!”... “E gira gira il mondo/e gira Il mondo e giro te/...[...] bella /come un’armonia come l’allegria/ come la mia nonna in una foto da ragazza/ come una poesia /o madonna mia /come la realtà che incontra la mia fantasia...” ensaiamos. Semana seguinte, vozes afinadas, nos apresentamos e ficamos apenas no 2º lugar. Valeu mesmo assim. (mais estudos e testes de conhecimento)

Fomos também conhecer a República de San Marino. Queríamos comprar qualquer coisa na zona franca ao norte de *Le Marche*. Subimos a colina, apreciamos o visual grandioso e pra nossa felicidade... caiu a neve!... Foi a primeira vez que senti a delícia e a vertigine que causam aqueles floquinhos gelados caindo sobre nós... aããã... que delícia!!! À noite regressamos... e a neve continuava a cair...

No Residence, nos dias seguintes, entre uma aula e outra, fizemos bonecos de neve e continuamos a brincar jogando bolas de neve uns nos outros. Ah! que divertido!

O final do curso chegou... que pena! Recebemos certificados e cumprimentos. Tivemos uma alegre festa de despedida com todos os professores, abrilhantado por Luca di Dio, e um grande jantar. A vida passou muito rápido!...

Foi inesquecível.¶



Foto DiPaon

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

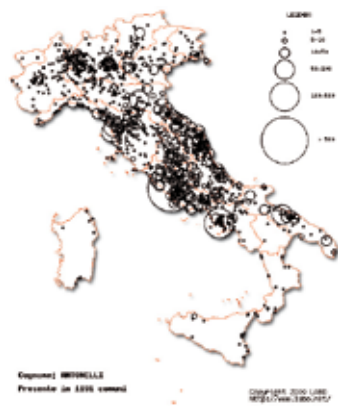
## ◆ SENEGAGLIA

Com muita probabilidade neste sobrenome houve um erro de transcrição. A forma correta italiana é **Senigallia**. Difundido principalmente no litoral adriático (*Marche* e *Vêneto*), é formado pelo nome de uma localidade: *Senigallia*, na província de Ancona. É um sobrenome freqüente entre as famílias israelitas, que em 1555, com a bula *Cum Nimis Absurdum*, o papa Paulo IV obrigou os israelitas que residiam nos territórios do Estado da Igreja a transferir-se para os guetos de Roma e de Ancona onde, a afim de diferenciarem-se, adotaram como sobrenome o nome da localidade de origem, localidades estas que estavam sob o poder da Igreja de Roma, como Segni, Fiano, Tivoli, Terni, Pesaro, Camerino, Piperno e muitos outros.



## ◆ ANTONELLINI

Sobrenome difundido com média frequência em toda a Itália perinsular. Interessante que ele apresenta dois sufixos diminutivos, pelo mais carinhosos *ell(o)* e *in(o)i*. Tem na sua base o nome **Antônio** que continua o antigo nomen (sobrenome) latino *Antonius*, de provável origem etrusca, e cuja difusão foi promovida pelo culto de S. Antônio Abade e de S. Antônio de Pádua. Quanto à razão da mudança da *O* final numa *I* (*Antonellino-Antonellini*) ela é a mesma dada ao sobrenome **Carli**.



## ◆ CAVALIERI

Largamente difundido em toda Itália, tem na sua base nomes pessoais já comuns na alta Idade Média que continuam títulos formados por *cavallo* e *cavallaro*= **encarregado, mercador, cocheiro de cavalos**. No nosso caso *Cavalier(e)i*, tem o significado específico de **aquele que vai a cavalo, soldado, oficial do corpo da cavalaria**, como também **aquele que pertence à cavalaria** como instituição feudal. A razão da *I* final, que substituiu a *E* encontra-se na explicação dada ao sobrenome **Carli**.



## ◆ CARLI

Sobrenome difundido em toda a Itália. É a forma de sobrenome que se origina de um nome de origem germânica: **Carlo**, já documentado na Itália desde a metade do século VIII (700) nas formas latinizadas de *Carolus*, *Carlus*, *Carlonus*, afirmando-se pelo prestígio de Carlos Magno. O pessoal é formado pelo germânico *Karla*=**homem livre**, e pelos Francos tinha o significado de **Mestre de Palácio** e, em seguida, **alto funcionário da corte**. Quanto à *I* final, o que substituiu a *O*, representa o reflexo de um plural coletivo medieval anexado aproximadamente no século XIII (1200) para especificar a família à qual pertencia. No nosso caso: **à família de Carlo**.

## ◆ SUGAMOSTO

Sobrenome com pouca difusão no Cento-Norte italiano. É formado por um antigo apelido jocoso, mas às vezes em sentido depreciativo, a alguém que aprecia o vinho (*mosto*), já que *sugamoto* tem o significado de **“chupa, suga, bebe o vinho”**. Isso, na primeira hipótese, ou seja em forma jocosa, porque pode também ter sido dado em forma depreciativa a alguém que **tem o costume de roubar o vinho**. Entre os sobrenomes italiano, temos catalogado uma forma que se aproxima a *Sugamoto*; é justamente *Sugamel*, que tem o mesmo significado, trocando apenas o vinho por mel. ¶

publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

## PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA\*

**I**l 130 dicembre del 2011 è morto a Bergamo, all'età di 85 anni, Mirko Tremaglia.

Gli italiani all'estero lo conoscevano bene: negli ultimi decenni Tremaglia, come parlamentare e poi come Ministro degli Italiani nel Mondo, aveva dedicato gran parte del suo impegno politico alla causa degli italiani nel mondo; la lotta per il diritto attivo e passivo, che si concluse nel 2001 con l'approvazione da parte del Parlamento della modifica costituzionale che introdusse la "Circoscrizione Estero" fu una delle sue bandiere. Una lotta che riuscì ad unificare destra e sinistra in Parlamento, in Italia e nel mondo.

L'Italia, forse tardivamente, riconosceva ai suoi figli sparsi in tutti i continenti gli stessi diritti dei connazionali residenti dentro i confini del Paese, a partire dal diritto principale: quello di concorrere alla scelta dei rappresentanti del Parlamento; non solo: con la legge che introdusse la "Circoscrizione Estero" gli italiani nel mondo conquistavano anche il diritto di eleggere propri rappresentanti alla Camera e al Senato.

Oggi, a dieci anni di distanza e dopo le prime due legislature con parlamentari eletti all'estero, non è facile fare un bilancio di questa esperienza. Se infatti la partecipazione è stata conquistata e garantita, lo stesso non possiamo dire per il livello di fruizione dei diritti sociali e civili da parte degli italiani all'estero; anzi, l'impressione diffusa (e confermata dai fatti di questi ultimi anni) è che ci sia stato un vero e proprio arretramento delle politiche e dei programmi ad

essi destinati.

Una vittoria dimezzata, quindi. Una conquista tradita, secondo alcuni. La strada per una piena cittadinanza degli italiani nel mondo, dobbiamo riconoscerlo, è ancora lunga. Anche per questi motivi ho presentato in Parlamento una proposta di legge (vedi "Documenti") per istituire il "Difensore Civico per gli italiani all'estero", una figura di tutela e garanzia nei confronti della pubblica amministrazione italiana. Un presidio di legalità e cittadinanza, in poche parole. Un supporto essenziale all'esercizio dei diritti civili che aiuterà le nostre istituzioni, a partire dalla rete consolare, a svolgere con efficienza ed equità il loro lavoro a servizio dei cittadini italiani in ogni parte del mondo.

Un'idea nata dopo anni di condivisione di ansie, aspettative e tante rivendicazioni con i milioni di italiani e di italo-discendenti che vivono all'estero, e in primo luogo con coloro che vivono in Brasile ed in Sudamerica. Un progetto sviluppatosi grazie alla mia esperienza di assistenza svolta tramite il patronato Itai-Uil, grazie al lavoro fatto con il Comites di San Paolo e - infine - grazie a questo straordinario strumento che è la rivista ed il portale internet **INSIEME**.

A loro voglio dedicare questo mio ultimo lavoro, nella speranza che l'anno appena iniziato possa coronarsi con la sua approvazione parlamentare.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

**PANORAMA** - Em 30 de dezembro morreu em Bérgamo, com a idade de 85 anos, Mirko Tremaglia.

Os italianos no exterior o conheciam bem: nas últimas décadas Tremaglia, como parlamentar e depois como Ministro dos Italianos no Mundo, tinha dedicado grande parte de sua vida política à causa dos italianos no mundo; a luta pelo direito ativo e passivo, que foi concluída em 2001 com a aprovação, pelo Parlamento, da mudança constitucional que introduziu a "Circunscrição do Exterior" foi uma de suas bandeiras. Uma luta que conseguiu unir direita e esquerda no Parlamento, na Itália e no mundo.

Talvez tardiamente a Itália reconhecia a seus filhos dispersos em todos os continentes os mesmos direitos dos concidadãos residentes dentro do território do País, a partir do direito principal: aquele de participar da escolha dos representantes no Parlamento; não apenas: com a lei que criou a "Circunscrição do Exterior" os italianos no mundo conquistavam também o direito de eleger seus representantes na Câmara e no Senado.

Hoje, dez anos após as primeiras duas legislaturas com parlamentares eleitos no exterior, não é fácil fazer uma análise de tal experiência. Se de fato a participação foi conquistada e garantida, o mesmo não se pode dizer em relação ao nível de fruição dos direitos sociais e civis por parte dos italianos no exterior; pelo contrário, a impressão difusa (e confirmada pelos fatos desses últimos anos) é que tenha ocorrido um verdadeiro encolhimento das políticas e dos programas a eles destinados. Uma vitória pela metade, portanto. Uma conquista traída, segundo alguns. O caminho para uma plena cidadania dos italianos no mundo - de-

vemos reconhecer - é ainda longo. Também por tais motivos apresentei no Parlamento uma proposta de lei (ver "Documenti") para instituir o "Defensor Cívico para os Italianos no Exterior", uma figura de proteção e garantia com relação à administração pública italiana. Uma instância de legalidade e cidadania, em poucas palavras. Um suporte essencial ao exercício dos direitos civis que ajudará nossas instituições, a partir da rede consular, a desenvolver com eficiência e equidade o seu trabalho a serviço dos cidadãos italianos em qualquer parte do mundo.

Uma idéia que nasceu após ter compartilhado durante anos os anseios, expectativas e tantas reivindicações de milhares de italianos e de italo-discendentes que vivem no exterior, e, em primeiro lugar, com aqueles que vivem no Brasil e na América do Sul. Um projeto que se desenvolveu graças à minha experiência de assistência desenvolvida através do patronato Itai-Uil, graças ao trabalho realizado com o Comites de São Paulo e - finalmente, graças a esse extraordinário instrumento que é a revista e o portal na internet **INSIEME**. A eles quero dedicar esse meu último trabalho, na esperança que o ano apenas iniciado possa ser coroado com a aprovação parlamentar da proposta.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

## RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

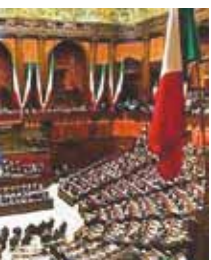
Fabio

**AVISO** Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

## AGENDA DE

- ✓ **Roma, 1 dicembre:** Conferenza Stampa presso la Direzione Nazionale del Partito Democratico sul futuro di RAI Internazionale;
- ✓ **Buenos Aires, 2-3 dicembre:** Commissione continentale America Latina del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e assemblea dei circoli PD dell'Argentina;
- ✓ **Roma, 6 dicembre:** Incontro con i patronati aderenti al CE.PA presso la Sala "San Claudio" della Camera dei Deputati;
- ✓ **Buenos Aires, 9 dicembre:** Incontro dei giovani umbri del Sudamerica;
- ✓ **Rosario (AR), 10 dicembre:** Cerimonia di inse-





TARE DEL DEPUTATO

Porta

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Interrogazione Ordini del Giorno** ● Presenta una interrogazione, insieme ai colleghi Fedi e Bucchino, per chiedere al governo

la continuità delle trasmissioni di RAI Internazionale; ● Presenta una interrogazione, insieme ai colleghi Fedi e Bucchino, per garantire ai pensionati dello Stato italiano residenti all'estero il tempestivo pagamento delle pensioni nel periodo di transizione dagli enti Inpdap ed Enpals all'Inps; ● Presenta altre due interrogazioni (a prima firma Garavini e Zaccchera), rispettivamente, sul reclutamento del personale do-

cente italiano all'estero e sul rientro di capitali italiani dalla Svizzera; ● Presenta un Ordine del Giorno, accolto dal Governo, che chiede il mantenimento delle risorse necessarie alla produzione dei programmi di RAI Internazionale; ● Firmatario, insieme ai colleghi del PD eletti all'estero, di ordini del giorno relativi alle principali ricadute della manovra finanziaria del governo sulle politiche relative agli italiani all'estero. ■ **Progetti di Legge**

● Presenta una proposta di legge intitolata "Istituzione del difensore civico degli italiani residenti all'estero", per garantire agli italiani nel mondo condizioni di tutela giuridica e rispetto dei diritti di cittadinanza analoghe ed omogenee con i connazionali residenti in Italia.



Foto: Capasa

✓ Fabio Porta, Carlo Bicchieri & Claudia Antonini.

### L DEPUTATO

diamento del nuovo sindaco Monica Fein e incontro con il nuovo Governatore della Provincia di Santa Fè, Antonio Bonfatti;

- ✓ **Porto Alegre, 11 dicembre:** Partecipazione alla manifestazione "Natale Insieme", organizzata dalla comunità italiana;
- ✓ **Roma, 13 dicembre:** Se-

minario su "Emigrazione e Immigrazione: i diritti di cittadinanza", presso la "Sala Poli" della Camera dei Deputati;

- ✓ **Roma, 20 dicembre:** Assemblea Nazionale dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile, riunione del Consiglio Consultivo e Concerto presso l'Ambasciata brasiliana a Roma.

### DOCUMENTI

## PROPOSTA DI LEGGE "ISTITUZIONE DEL DIFENSORE CIVICO PER GLI ITALIANI RESIDENTI ALL'ESTERO"

*Dalla relazione introduttiva alla legge dell'On. Fabio Porta*

*Onorevoli Colleghi,*

la figura del difensore civico nasce nell'ordinamento italiano oltre vent'anni fa, con l'attribuzione alle province e ai comuni della facoltà di prevederne la presenza nei rispettivi statuti. La sua funzione era concepita, dall'art. 8 della legge n. 142/1990, in termini di garanzia dell'imparzialità e del buon andamento della pubblica amministrazione. Le prerogative consistevano nel segnalare gli abusi, le disfunzioni, le carenze e i ritardi che potevano manifestarsi nei confronti dei cittadini. (...)

Anche in questo campo, però, si deve registrare una sensibile diversità di attenzione e di trattamento a seconda che i cittadini risiedano entro i confini nazionali o all'estero. Dal momento che la possibilità di istituire un difensore civico a tutela dei propri amministrati è riconosciuta dalle leggi vigenti esclusivamente a regioni, province e comuni, da questa forma di tutela restano esclusi i cittadini iscritti all'AI-RE (legge 27 ottobre 1988, n. 470 e successive modifiche). Eppure, essi, non meno degli altri, hanno assidue relazioni con l'amministrazione decentrata dello stato, in particolare con gli uffici consolari e con i comuni di provenienza, per soddisfare esigenze di primaria importanza, come quelle relative alle pratiche di cittadinanza, al rinnovo di passaporti e di altri documenti di identità, alle operazioni anagrafiche, e così via.

La diversa condizione di cittadinanza degli italiani residenti all'estero rispetto a quelli "metropolitani" non ha riguardato solo l'esercizio di alcuni fondamentali diritti, come quello di voto di cui si è assicurata l'effettività solo con la riforma costituzionale del 2000, ma si manifesta ancora oggi nel quotidiano contatto con la pubblica amministrazione relativamente a tutta una serie di domande che non trovano un'adeguata risposta, o almeno non la trovano in tempi compatibili con le consuete esigenze di ordine individuale, familiare e sociale. Basti pensare, a questo proposito, ai tempi richiesti per il compimento di una pratica di cittadinanza nei nostri consolati, soprattutto in quelli operanti in America Latina o anche soltanto alle difficoltà che si presentano per la semplice legalizzazione di un documento in diversi nostri terminali amministrativi all'estero.

A questa situazione di precarietà prolungatasi nel tempo, si ag-

giungono le conseguenze delle misure restrittive relative ai finanziamenti per le politiche migratorie e per la rete di servizio ai cittadini italiani all'estero, che negli ultimi anni si stanno moltiplicando. (...)

In sostanza, le politiche adottate per il contenimento della crisi tendono a rendere più acuta la questione dei diritti di cittadinanza degli italiani all'estero nei confronti della pubblica amministrazione ed è, dunque, necessario, individuare strumenti idonei ad aumentare le tutele del cittadino.

La parificazione dei cittadini italiani all'estero a quelli residenti in Italia, oltre ad essere ineludibile sotto un profilo di principio, si rende indifferibile inoltre su un piano di opportunità, anche per evitare che coloro che si ritengono penalizzati da azioni e più ancora da omissioni della pubblica amministrazione, si rivolgano ai tribunali amministrativi, che in un sempre maggior numero di casi condannano l'amministrazione ad eseguire e, talvolta, a risarcire i ricorrenti. Il TAR del Lazio, ad esempio, in tempi recenti ha riaffermato con numerose sentenze che l'amministrazione ha l'obbligo di dare riscontro all'istanza del privato, il quale conserva in ogni caso il diritto, anche quando risieda all'estero, di ottenere la conclusione di un procedimento da lui attivato entro il termine generale di 30 giorni, o al massimo di 90 se diversamente regolamentato, come stabilito dall'art. 2 della legge 241/1990. Solo per le pratiche di riconoscimento della cittadinanza *jure sanguinis*, il termine massimo può essere di 240 giorni.

E' da considerare, infine, che le disfunzioni e le tensioni che si sviluppano intorno agli uffici della nostra amministrazione all'estero, incidono – e non poco – anche sull'immagine generale del nostro paese nei riguardi dell'opinione pubblica e delle autorità dei paesi di residenza.

Il presente disegno di legge, dunque, colma un vuoto e ristabilisce un equilibrio nella condizione di cittadinanza di tutti i nostri amministrati, ovunque risiedano. Esso, nello stesso tempo, si propone di costituire un canale positivo di relazione con la nostra amministrazione che possa limitare il senso di disinteresse e abbandono diffuso tra le nostre comunità all'estero, che proprio il voto per corrispondenza ha chiamato ad uno straordinario impegno di partecipazione alla vita civile dell'Italia. ¶



**MONTE BELO DO SUL-RS:**

# GIRO CICLISTICO **FESTEGGIA** 10 ANNI DI GEMELLAGGIO

Foto: Marco Di. Centre

**G**ran parte del lato italiano della Serra Gaúcha è stato agitato ad inizio anno dal programma sportivo/culturale di un gruppo di italiani della città di Schiavon (in Provincia Vicenza). Dopo aver visitato Amazonas, Missiones e Foz de Iguacu, gli organizzatissimi membri del gruppo (circa 30 persone), tutti in divisa, si sono messi a pedalare (le bici se le sono portate dall'Italia) lungo un percorso di 600 chilometri – il tutto per culminare nella festa di sabato 14 gennaio che commemorava i 10 anni di gemellaggio tra le due comu-

nità, Monte Belo do Sul e Schiavon. I ciclisti, nella loro maggior parte, sono amatori e pensionati. Ma la performance fatta sulla bicicletta è da far invidia ai professionisti. In verità, dopo aver fatto 12.000 chilometri in aereo attraversando l'Atlantico e fatto il periplo del continente, hanno terminato la loro avventura in quell'area di inospitali foreste in cui giunsero e lottarono gli immigranti italiani del XIX secolo, in maggioranza veneti, che colonizzarono e fecero crescere il sano sistema economico della Serra Gaúcha. I ciclisti hanno fatto tutto ciò

con allegria, entusiasmo e, innanzitutto, ammirazione per queste terre del Sud del Brasile che hanno lodato, reso omaggio e ricevuto omaggi a loro volta nei luoghi dove sono passati. Alla direzione del gruppo l'ex-sindaco di Schiavon, Antonio Bianchi, e i direttori delle Associazioni "Mérica Mérica", Fratelli di Cuore e Centro di Tradizioni Italiane che hanno visto unirsi ai membri del Giro Ciclistico, negli ultimi giorni, anche l'attuale sindaco di Schiavon, Mirrella Cogo ed alcuni assessori, anche loro presenti per dare maggiore importanza all'evento. (DP)¶

**MONTE BELO DO SUL-RS: GIRO CICLISTICO FESTEJA 10 ANOS DE GEMELLAGGIO** - Boa parte do lado italiano da Serra Gaúcha foi sacudida no início do ano pela agenda esportivo-cultural de um grupo italiano da cidade de Schiavon, Província vêneta de Vicenza. Depois de estarem no Amazonas, Missiones e Foz do Iguacu, os organizados integrantes do grupo (cerca de 30), devidamente uniformizados, meteram-se a pedalar bicicletas (também trazidas da Itália) ao longo de um percurso de cerca de 600 quilômetros - tudo em preparação à festa, sábado, dia 14/01, comemorativa ao décimo aniversário do tratado de amizade (gemellaggio) celebrado entre as duas comunidades. Os ciclistas, em sua maioria, são amadores e aposentados. Mas a performance ostentada por eles foi de dar inveja a muitos com pretensões profissionais. Na verdade, de-



Foto: Marco Di. Centre



Fotos: Marcos D. C. Centel.



✓ *Nella foto più grande, di lato, i ciclisti italiani davanti al portale di ingresso di Monte Belo do Sul. Nelle altre foto una sequenza di immagini che traduce lo spirito sportivo delle commemorazioni in differenti tappe..*

✓ *Na foto principal, ao lado, os ciclistas italianos diante do portal de Monte Belo do Sul. Nas demais, uma seqüência de imagens que traduz o espírito desportivo da comemoração em diversas etapas.*

pois de fazer quase 12 mil quilômetros de avião, na travessia do atlântico, e de cumprir um "périplo" continental, acabaram batendo naquela área das florestas então inabitáveis em que se embrenharam os imigrantes italianos no final do século XIX, maioria de origem vêneta, que colonizaram e desenvolveram o invejável sistema econômico da Serra Gaúcha. Tudo fizeram os ciclistas com alegria, entusiasmo e - mais que isso - admiração pelo torrão sul-brasileiro ao qual louvaram, homenagearam e foram homenageados por onde passaram. Na liderança da equipe, o ex-prefeito de Schiavon, Antonio Bianchi, e os diretores das Associações "Mérica Mérica", *Frattelli de Cuore* e Centro de Tradições Italianas que viram juntar-se aos integrantes do Giro Ciclistico, nos últimos dias, a prefeita atual de Schiavon, Mirella Cogo, e alguns assessores que também vieram para dar mais brilho à efeméride. (DP) ¶



Fotos: Marcos D. C. Centel.



Fotos: Marcos D. C. Centel.



Quanti e quali libri di Machado de Assis sono stati tradotti e pubblicati in italiano, con quale frequenza, chi sono i traduttori e cos'altro hanno tradotto, esaminare i tipi di testo che accompagnano le traduzioni, sono tutte informazioni che ci aiutano a capire come l'autore brasiliano di *Dom Casmurro* viene proiettato nella cultura letteraria del paese di Dante e Leopardi. E ancora: Machado de Assis autore, ma anche uomo, opera e fortuna critica, come si rivela ai lettori italiani nelle traduzioni, nelle letture introduttive, nei commenti e nelle recensioni? Tutte domande che mi facevo durante i miei studi letterari qui in Brasile, mentre leggevo e finalmente conoscevo lo scrittore brasiliano di Rio de Janeiro, la sua genialità, la sua singolarità, la quantità vastissima di fortuna critica che la sua opera ancora oggi continua ad ispirare. Domande nate dall'amara sensazione di "ingiustizia" che provavo, perché Machado non era conosciuto come avrebbe dovuto in Italia, neanche tra i letterati se scartiamo i brasilianisti.

Per trovare delle risposte a tutte queste domande mi sono dedicata alcuni anni allo studio di Machado, delle traduzioni italiane dei suoi libri, della traduzione come scienza, e così via. E i risultati hanno confermato quello che si poteva sospettare fin dall'inizio, ossia che per tradurre un autore come Machado de Assis in un'altra cultura è necessario un grande progetto che coinvolga traduttori ed editori, diretto alla pubblicazione di tutta la sua opera e delle letture critiche capaci di far capire, almeno in parte, al lettore italiano, il perché di quella genialità e profondità della sua produzione letteraria tanto messe in evidenza nelle recensioni dei suoi libri, ma mai abbastanza approfondite. Illusterò in breve alcuni punti messi in evidenza durante le analisi delle traduzioni italiane, a partire da alcuni commenti riscontrati in: introduzioni, note, biografie, e quant'altro accompagnasse il testo delle traduzioni (o paratesto delle pubblicazioni).

Machado de Assis ha fatto il suo ingresso nel paese di Dante nel 1928 con *Memorie postume di Braz Cubas*, grazie alla traduzione di Mario da Silva. Questi, nella brevissima introduzione di due pagine, presenta l'opera come "il più noto dei suoi romanzi, e, insieme al *Memoriale di Ayres*, il migliore" e sottolinea che, anche se secondo i critici Machado era ispirato agli scritti di Sterne e del De Maistre era importante:

*aggiungere che le somiglianze riguardano soltanto il procedimento letterario, e cioè la forma apparente, non quella vera delle Memorie di Braz Cubas, che sono a tutt'oggi il più originale e umano romanzo che possessa la letteratura brasiliana e uno fra i più profondi di tutta la letteratura della lingua portoghese; certamente superiore ai romanzi di Eça de Queiroz, più scintillante ma più superficiale (1928).*

Conclude parlando brevemente del pessimismo machadiano, delle sue caratteristiche e del perché la sua personalità era tenuta in gran simpatia da Anatole France. Ma non dimentica di indicare al lettore che volesse proprio informarsi più minutamente sullo scrittore "un ampio studio pubblicato su di lui in Francia da Victor Orban,

con prefazione di Anatole France". In Italia infatti, fino a quel momento, su Machado de Assis esisteva un unico saggio scritto dallo stesso Mario da Silva.

Le pubblicazioni dei racconti di Machado de Assis, a loro volta, appaiono in Italia solamente negli anni '60 con *Racconti di Rio de Janeiro* (1962). L'autore della *Prefazione*, Mario Graciotti, introduce il suo contributo avvertendo che questo autore brasiliano non può essere apprezzato a vent'anni, età in cui manca non solo la capacità di comprenderlo, "ma soprattutto la predisposizione per ammirarlo e rispettarlo". Solo più avanti con gli anni sarà possibile, secondo Graciotti, comprendere perché l'opera "raggiunge le vette della genialità" e, nel paragonarlo ad altri scrittori che si conoscono durante la vita, l'ammirazione per questo autore aumenterebbe spontaneamente. Segue poi parlando brevemente dello stile "asciutto, scarno, pregevole" e del linguaggio che lo caratterizzano: "Tutto in lui è calcolato, preciso, rigoroso, sicuro. Non c'è una parola di più, né una di meno", ed è con questo stile, dice, che Machado riesce a sviluppare una nitida tipografia umana che stupisce.

Nel paratesto dei romanzi,

le caratteristiche più comuni messe in evidenza sono il pessimismo dell'autore e l'analisi psicologica con cui delinea i suoi personaggi. Si apprende poi da Laura Marchiori, che ha tradotto *Memorie dell'aldilà* nel 1953, che Machado era praticamente ancora sconosciuto in tutta Europa nonostante la sua genialità e universalità. Anche per questa opinione probabilmente la traduttrice ha pochi anni dopo riedito il libro con una prefazione critica di Susan Sontag, in cui la scrittrice americana risalta che

*ancor più notevole della sua assenza dal panorama della letteratura mondiale è il fatto che egli sia stato molto poco conosciuto e letto nel resto dell'America Latina, come se fosse tuttora difficile da digerire che il maggior autore prodotto dall'America Latina abbia scritto in portoghese e non in spagnolo. (Sontag, S.).*

Nella versione di *Memorie postume* di Rita Desti, del 1983 e la prima dopo quella degli anni '50, per la prima volta è tracciato il metodo seguito nella traduzione. In una prefazione scritta a partire da uno studio approfondito sull'autore e la sua opera, la Desti espone come la sua strategia traduttiva miri alla conservazione dello stile machadiano at-



Remonaco

# Alcune considerazioni su Machado de Assis

■ ANNA PALMA - BELO HORIZONTE

PROF. ASSOCIATO FACOLTÀ DI LETTERE DELLA UFMG

TRATTO DA MACHADO DE ASSIS, TRADUTOR E TRADUZIDO.

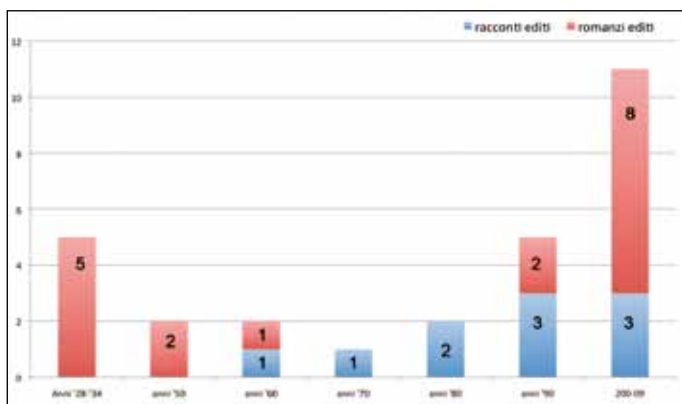
TUBARÃO/FLORIANÓPOLIS: COPIART/PGET, 2012.

traverso il rispetto, il più possibile, della sintassi dell'originale.

Per quanto riguarda i libri di racconti a cui si è avuto accesso, Machado de Assis è sempre presentato come il migliore autore della letteratura brasiliana. Amina Di Munno lo considera il migliore autore di racconti in lingua portoghese e Graciotti, il curatore della prima edizione di racconti in italiano, lo aveva elevato tra i migliori autori della letteratura universale. Nelle prefazioni dei racconti, come in quelle di alcuni romanzi, spesso ne viene ricordato lo stile asciutto e il linguaggio preciso, indicazioni che suggeriscono come forma e contenuto siano talmente legati fra loro nella poetica di questo autore, da far sen-

tire al traduttore il peso delle scelte stilistiche nelle versioni riscritte in un'altra lingua.

Le traduzioni letterarie sono senz'altro un fenomeno culturale e sociale e anche la quantità di libri e di romanzi machadiani tradotti in Italia segue, nel suo piccolo, una certa tendenza della storia editoriale del paese. Come si può vedere nel grafico della Fig. 1 infatti, dagli anni '30 a fine anni '50 i romanzi sono l'unico genere tradotto di Machado, che non sarà più stampato negli anni '70 e '80, per poi ritornare negli anni '90 e raggiungere il boom numerico del decennio dal 2000 al 2009. Le edizioni dei racconti, invece, rimangono costanti nei decenni dagli anni '60 fino ad oggi.



✓ Fig. 1 Trad. italiane opere di Machado de Assis.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

**SOBRE MACHADO DE ASSIS** - Quantos e quais livros de Machado de Assis foram traduzidos e publicados em italiano, com qual frequência, quem são os tradutores e que outras coisas traduziram, examinar os tipos de texto que acompanham as traduções, são todas informações que nos ajudam a entender como o autor brasileiro de Dom Casmurro é visto na cultura literária do país de Dante e de Leopardi. E mais: Machado de Assis autor, mas também homem, obra e fortuna crítica, como se revela aos leitores italianos nas traduções, nas leituras introdutórias, nos comentários e nos sumários? Todas são perguntas que eu me fazia durante os meus estudos literários aqui no Brasil, enquanto lia e, finalmente, conhecia o escritor brasileiro do Rio de Janeiro, sua genialidade, sua singularidade, o grande volume de fortuna crítica que sua obra ainda hoje continua a inspirar. Perguntas nascidas da amarga sensação de "injustiça" que eu sentia, porque Machado não era conhecido como deveria ser na Itália, nem mesmo entre os literatos à exclusão dos brasilianistas.

Para encontrar respostas a todas essas perguntas dediquei-me, durante alguns anos, ao estudo de Machado, das traduções italianas de seus livros, da tradução como ciência e, assim, por diante. E os resultados confirmaram aquilo que se podia suspeitar desde o início, ou seja, que para traduzir um autor como Machado de Assis numa outra cultura é necessário um grande projeto que envolva tradutores e editores, voltado à publicação de toda a sua obra e das leituras críticas capazes de fazer o leitor italiano entender, pelo menos em parte, os motivos daquela genialidade e profundidade da sua produção literária tão evidenciadas nas sinopses de seus livros, mas nunca suficientemente aprofundadas. Demonstrarei sucintamente alguns pontos evidenciados durante as análises das traduções italianas, a partir de alguns comentários encontrados em: introduções, notas, biografias e tudo quanto acompanhasse o texto das traduções (ou paratexto das publicações)...

Machado de Assis entrou no país de Dante em 1928 com *Memórias Póstumas de Braz Cubas*, graças à tradução de Mario da Silva. Na curtíssima introdução de duas páginas, este apresenta a obra como "o mais conhecido de seus romances, e, ao lado do Memorial de Ayres, o melhor", e enfatiza que, ainda se segundo os críticos Machado inspi-

rava-se nos escritos de Sterne e de De Maistre, era importante: "acrescentar que as semelhanças dizem respeito apenas ao procedimento literário, isto é, à forma aparente, não àquela verdadeira das *Memórias de Braz Cubas*, que constituem ainda hoje o mais original e humano romance da literatura brasileira e um dentro os mais profundos de toda a literatura da língua portuguesa; certamente superior aos romances de Eça de Queiroz, mais brilhante mas mais superficial (1928). Conclui falando um pouco do pessimismo machadiano, de suas características e dos motivos pelos quais sua personalidade tinha grande simpatia de Anatole France. Mas não esquece de indicar ao leitor que quisesse efetivamente se informar mais minuciosamente sobre o escritor "um amplo estudo publicado sobre ele na França por Victor Orban, com prefeciação de Anatole France". Na Itália, de fato, até aquele momento, sobre Machado de Assis existia um único ensaio escrito pelo mesmo Mario da Silva.

As publicações dos contos de Machado de Assis, por sua vez, surgem na Itália somente nos anos '60, com *Contos Fluminenses* (1962). O autor do prefácio, Mario Graciotti, inicia sua contribuição advertindo que o autor brasileiro não pode ser apreciado aos vinte anos, idade em que falta não apenas a capacidade de entendê-lo, "mas sobretudo a predisposição para admirá-lo e respeitá-lo". Somente mais adiante, com os anos, será possível, segundo Graciotti, compreender os motivos pelos quais a obra "alcança os píncaros da genialidade" e, ao compará-lo a outros escritores conhecidos durante a vida, a admiração por esse autor aumentaria espontaneamente. Continua, depois, falando brevemente sobre o estilo "enxuto, sem rebusques, agradável" e da linguagem que o caracterizam: "Tudo nele é calculado, preciso, rigoroso, seguro. Não existe uma só palavra a mais, nem a menos", e é com esse estilo - afirma -, que Machado de Assis consegue desenvolver uma clara tipografia humana que fascina.

No paratexto dos romances, as características mais comuns evidenciadas são o pessimismo do autor e a análise psicológica com a qual ele esculpe seus personagens. Apreende-se, depois, de Laura Marchiori, que traduziu *Memorie dell'aldilà* em 1953, que Machado era praticamente ainda desconhecido em toda a Europa, não obstante a sua genialidade e universalidade. Também pro-

La Tab. 1 sintetizza quanti e quali romanzi di Machado de Assis siano stati tradotti in Italia, accanto all'anno della loro pubblicazione. I più presenti sono Memórias Póstumas de Bras Cubas, che ha visto ben sei edizioni dal 1828 fino al 2005 e Dom Casmurro, sempre con sei volumi dal 1930 al 2006. Nella Tab. 2 invece troviamo l'elenco dei titoli italiani delle raccolte di racconti, dal 1962 fino al 2007. Le edizioni dei romanzi (diciannove) superano di gran lunga quella dei racconti (dieci), riproducendo la preferenza del lettore italiano attuale che, a differenza di quello brasiliano, preferisce la narrativa lunga a quella breve, informazione questa ottenuta da alcuni editori intervistati durante la ricerca.

Tab. 1. Romanzi in italiano di Machado de Assis ordinati per titoli originali (totale 19 volumi).

Quantità	Titolo originale	Anni pubblicazioni italiane
6	Memórias Póstumas de Bras Cubas (1881)	1928/29/53/83/91/2005
6	Dom Casmurro (1899)	1930/54/58/97/2001/06
4	Quincas Borba (1891)	1930/34/67/2009
2	Memorial de Aires (1908)	1986/2009
1	Helena (1876)	2006

Traduzioni italiane di racconti di Machado de Assis ordinati per data (totale 10 volumi).

Anno	Titolo
1962	Racconti di Rio de Janeiro
1976	L'alienista
1984	L'alienista
1989	Storie senza data
1990	La cartomante e altri racconti *
1994	Messa del gallo: sei variazioni dello stesso tema
1995	Historias
2002	Galleria postuma e altri racconti
2002	L'alienista
2007	Machado de Assis: dal Morro do Livramento alla città delle lettere: con la traduzione di due racconti

\* Raccolta che contiene L'alienista.

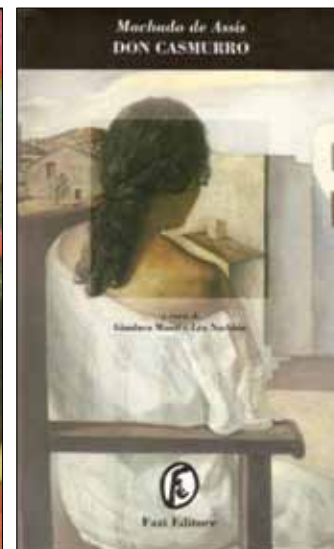
Concludo questa breve relazione con un elenco delle principali caratteristiche con le quali Machado de Assis autore (prima parte) e le sue opere in italiano (seconda parte), sono presentati ai lettori italiani del XXI secolo. Non mi soffermo qui su quanto certi elementi biografici messi in evidenza nei paratesti delle traduzioni siano il frutto di idee preconcepite e pregiudizi o piuttosto di una scarsissima conoscenza dello scrittore brasiliano di cui si parla, e lascio ai lettori la libertà di trarre le proprie conclusioni. ¶

### Dati su Machado de Assis nelle traduzioni italiane:

- figlio di un imbianchino mulatto e di una lavandaia delle Azorze
- imparò diverse lingue straniere
- si sforza per ascendere socialmente di famiglia poverissima
- autodidatta
- abbandonò presto la casa paterna
- lavorò come giornalista
- superò le difficoltà economiche e i pregiudizi razziali
- diventò un alto funzionario dello stato
- presidente dell'Academia Brasileira de Letras
- scrisse poesie, critiche, racconti e romanzi
- migliore scrittore del Brasile
- cagionevole di salute
- sofferente di epilessia e di balbuzie non si allontanò mai dalla città natale
- a sedici anni pubblica il suo primo testo poetico
- grandissimo al di là di ogni confine geografico famoso per i romanzi ma
- essenzialmente scrittore di racconti.

### Dati sulle sue opere:

- umorismo sottile
- scrittura avversa alla satira politica e sociale
- utilizza aforismi
- tema della pazzia
- stile limpido, scarno e colloquiale
- finezza del linguaggio
- facilità espressiva
- attualità delle sue opere
- raffinato realismo di una ricerca psicologica
- influenzato dalla tradizione letteraria europea
- offre varie letture
- umorismo lieve per contemplare l'assurdo girotondo delle vite umane.



✓ Due opere (*Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Don Casmurro*) di Joaquim Maria Machado de Assis pubblicate in Italia.

✓ Duas obras (*Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Don Casmurro*) de Joaquim Maria Machado de Assis editadas na Itália.

vavelmente devido a essa opinião, poucos anos depois, a tradutora reeditou o livro com um prefácio crítico de Susan Sontag, onde a escritora americana ressalta que: “ainda mais notável de sua ausência no panorama da literatura mundial é o fato de ele ter sido muito pouco conhecido e lido no resto da América Latina, como se fosse ainda hoje difícil admitir que o maior autor produzido pela América Latina tenha escrito em português e não em espanhol. (Sontag, S.).

Na versão de *Memórias Póstumas* de Rita Desti, de 1983, e a primeira depois daquela dos anos '50, pela primeira vez é assinalado o método seguido na tradução. Num prefácio escrito a partir de um estudo profundo sobre o autor e sua obra, Desti expõe como sua estratégia de tradução procura conservar o estilo machadiano através do respeito, o maior possível, da sintaxe do original.

No que diz respeito aos livros de contos a que se teve acesso, Machado de Assis é sempre apresentado como o melhor autor da literatura brasileira. Amina Di Munno o considera o melhor autor de contos em língua portuguesa e Graciotti, o responsável pela primeira edição de contos em italiano, o tinha elevado entre os melhores da literatura universal. Nos prefácios dos contos, como, como também naqueles de alguns romances, com frequência é referido o estilo enxuto e a linguagem precisa, indicações que sugerem como a forma e o conteúdo estejam totalmente

ligados entre si na poética desse autor, a tal ponto de fazer recair sobre o tradutor o peso das escolhas de estilo em versões reescritas numa outra língua.

As traduções literárias constituem, sem dúvida, um fenômeno cultural e social e também a qualidade de livros e romances machadianos traduzidos na Itália segue, em particular, uma certa tendência da história editorial do país. Com efeito, como se pode verificar no gráfico da Fig. 1, dos anos '30 ao final dos anos '50, os romances constituem o único gênero traduzido de Machado, que não será mais impresso nos anos '70 e '80, para retornar nos anos '90 e atingir a explosão numérica do decênio entre 2000 e 2009. As edições dos contos, no entanto, permanecem constantes nos decênios dos anos '60 até hoje.

Concluo esse breve relato com um elenco das principais características com as quais Machado de Assis autor (primeira parte) e suas obras em italiano (segunda parte) são apresentadas aos leitores italianos do Século XXI.

Não me ateno aqui sobre o quanto certos elementos biográficos postos em evidência nos paratextos das traduções sejam consequência de idéias preconcebidas e preconceitos ou, com mais frequência, de um escasso conhecimento sobre o escritor brasileiro de quem se fala, e deixo aos leitores a liberdade de tirar suas próprias conclusões. (Anna Palma - Prof. Adjunto Faculdade de Letras da UFMG - Trad DP) ¶

# L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

## UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

### BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALZACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERON

### Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma  
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014  
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Fotos: D. DeLuogo



MEET US:  
**TUBE Düsseldorf**  
 Germany  
 26-30 March 2012  
**STAND 3 D30**

**SPECIAL MEETING  
 PROGRAMME:  
 CHECK  
 OUR WEBSITE  
 FROM JAN 2012**

www.marcegaglia.com

## The flat universe

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza **o ciclo completo da primeira transformação.**

Com equipamentos de última geração, a Marcegaglia do Brasil é especializada no fornecimento de **slitter/blanks em aço carbono zincado, laminado a frio e laminado a quente**, com espessuras a partir de 0,30 à 12,70 mm.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m<sup>2</sup> e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

Nossos produtos:

- **Tubos com costura de aço carbono**
- **Tubos com costura de aço inoxidável**
- **Componentes e tubos de aço carbono para refrigeração**
- **Corte longitudinal**
- **Corte transversal**



**MARCEGAGLIA DO BRASIL**  
 Rodovia BR 101 Km 11 - Bairro Urubuquara  
 89248-000 Garuva - Estado de Santa Catarina - Brasil  
 phone. +55 . 47 . 3431 64 05  
 vendas@marcegaglia.com.br

